

EXPLODIU NO AR O CONSTELLATION

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

ANO XXV — N. 7.651

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

PREÇO: UM CRUZEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 18 de Junho de 1953

Diário Carioca



Sobrevoava São Paulo; Todos os Passageiros e Tripulantes Mortos

S. PAULO, 17 (D.C., pelo telefone) — Explodiu no ar um "Constellation" da Panair do Brasil transportando 10 passageiros com destino a Buenos Aires. O trágico desastre ocorreu, ontem, por volta das 22 horas, quando o aparelho sobrevoava esta capital, impedido que estava de aterrissar devido à intensa neblina.

Depois de explodir, o avião que tem o prefixo PDA caiu ao solo completamente em chamas, no bairro de Americanópolis, nas proximidades do Jabaquara. Os passageiros e a tripulação ficaram carbonizados e irreconhecíveis.

Os Passageiros

O avião fazia a viagem 263, Rio-São Paulo-Buenos Aires, tendo decolado do Rio às 20.30 horas. No Rio embarcaram com destino a Buenos Aires os passageiros Samuel Noam e Antônio Benveniste; de Londres para Buenos Aires, viajara J. H. Singer; de Recife para São Paulo, Lúcio Anselmi; de Paris para São Paulo, Jeanne Biagini, Raymond Wurms, Maria Almeida, Manoel Almeida, Alfredo Buzaid e Adise Buzaid.

A tripulação do "Constellation" consistia de um comandante, Bruno Botta, dos oficiais Agnôr de Paula Dugue e Armando Sousa Coelho; do mecânico de voo Darel Barros; do radiotelegrafista Francisco Orizuela Júnior e dos comissários Joseph Edward Matheus e Neusa de Almeida.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA esteve no local em que caiu o aparelho incendiado, verificando que quase nada restou do PPDA, que se transformou num montão de ferros torcidos. Não localizou dez corpos carbonizados irreconhecíveis.

VARGAS ORGANIZA GOVÊRNO NA BASE DO PODER PESSOAL

Desprezando Governadores e os Partidos Políticos

O sr. Getúlio Vargas está instalando no governo um Ministério organizado sob caráter estritamente pessoal. Nenhuma força política ponderável está por trás de qualquer dos ministros nomeados ou convidados pelo Presidente.

Os governadores dos grandes Estados se ausentaram ou foram postos à margem das negociações e os partidos políticos não foram ouvidos nem cheirados. Dois dos principais titulares — Osvaldo Aranha e José Américo — não têm sequer filiação partidária e nenhum dos dois conta com um sistema de forças políticas que os apoie no governo.

GOLPE NAS INSTITUIÇÕES

O critério adotado representa um verdadeiro golpe nas instituições políticas. O sr. Getúlio Vargas é o único árbitro da situação, a única força política, solitária e exclusiva, assentada no poder central. E não foi por acaso nem devido a contingências das negociações políticas que isso aconteceu. Vamos demonstrar que o Presidente da República marchou por esse caminho, consciente e deliberadamente, com o propósito evidente de destruir ou aniquilar o poder político.

Enfraquecimento dos Governadores

Os governadores não foram consultados sobre a reforma. Quatro deles, apoiando ministros do chamado gabinete de experiência, o sr. Lucas Góes interessava-se pelo destino do Ministério da Viação, tudo sabidamente, como seu representante no governo. O sr. Juscelino Kubitschek, a situação minia tinham um representante, o sr. Negreiros de Lima, o sr. Etelvino Lima e Pernambuco interior, prestigiavam o sr. João Cleofas. O sr. Reis Pacheco e a situação baiana tinham o sr. Simões Filho, um representante, devendo-se desde logo resultar que o governador da Bahia foi o único a mostrar-se dócil à manobra do Caste.

Escolhendo novos ministros à revelia dos governadores, o chefe do governo não teve a menor preocupação de colocar nas pastas nomes da confiança. As situações estaduais respeitadas. Tinha o sr. Cleofas, e não podendo recorrer ao arsenal de Pernambuco, foi buscar um nome sem partido no Nordeste, o sr. José Américo, de um pequeno Estado. Tinha o sr. Negreiros de Lima, conservando com Minas a pasta da Justiça, mas entregando a um político que não representa a situação mineira. O sr. Tancredi Neves é um apertado do Presidente. Tinha a Educação o sr. Simões Filho, que representa a força política determinada na Bahia, substituindo-o pelo sr. Antônio Balbino, sua criatura.

Desprestígio dos Partidos

Os partidos foram tratados da mesma maneira. O PSD, maioritário, que o apoio incondicionalmente, teve seus quatro ministros destituídos sem a menor satisfação. O sr. Horácio Lacerda, representante de um sistema de forças, substituído pelo sr. Osvaldo Aranha, sem partido. O sr. João Neves, ministro presidente, a ser trocado imediatamente pelo amigo Plínio Brandão. O sr. Simões Filho.

Cinco Nomes Para as Quatro Pastas

Quatro pastas e cinco nomes constituem, no momento, o problema do Presidente na reforma ministerial. Já se tem, todavia, como assentado que Minas terá a Justiça, na pessoa do sr. Tancredi Neves, e a Bahia manterá a Educação, na pessoa do sr. Balbino.

As pastas paulistas — Agricultura e Exterior — continuam objeto de conversações, acreditando-se porém que o sr. Paulo Nogueira Filho está escolhido para a Agricultura. Para o Itamaraty continua o nome do sr. Castilho Cabral, mas para essa pasta é que surgiu ontem o quinto nome — Cirilo Junlor.

REIVINDICAÇÃO VIA AMARAL

Foi ele levado ao sr. Amaral Peixoto por presidentes de São Paulo, que reivindicam para o seu partido um terceiro posto no gabinete. O governador fluminense, ontem ocupado em desfeitar as paredes do Palácio da Inga, prometeu ir à noite ao Caste comunicar ao Presidente a reivindicação.

Em boas fontes informavam-se com referência ao Exterior que o sr. João Neves passará na sexta-feira a pasta ao sr. Plínio Brandão, que a assumirá em caráter interino. Interimidade que deveria durar dois meses, a acreditar-se nos rumores correntes no Jabaquara.

A Justiça

O "change de places" entre Minas e Bahia se deu após a visita do sr. Juscelino Kubitschek ao sr. Getúlio Vargas. Aconselhado pelos srs. Benedito Valadães e Gustavo Capanema, o governador mineiro falou grosso com o Presidente, tendo lhe dito inclusive que não era do seu interesse fortalecer o poder central em detrimento do poder político dos governadores.

(Conclui na 2.ª Pág.)



"Não São Discrecionários Meus Poderes Desta Vez..."

O êxito ou o insucesso de minha missão à frente do Ministério da Viação dependerá das condições que se criarem — declarou o sr. José Américo, ao desembarcar, ontem à noite, nesta capital. Conhecendo os problemas do Ministério, poderia adiantar quais são as suas falhas e a atual: antes, os poderes discrecionários me asseguravam ampla liberdade de iniciativa. Hoje, tudo depende do Poder Legislativo, que vem estudando esses problemas, procurando suas soluções, e igualmente dos técnicos cuja audiência não pode ser recusada.

"PRECISOU DE MIM"

Como o sr. interpreta a atitude do Presidente da República, convidando-o a ocupar o Ministério da Viação? — Acho que ele precisou de mim — respondeu o sr. José Américo. Perguntado se sua investitura no cargo implicava na renúncia ao governo da Paraíba, respondeu o sr. José Américo que a Constituição é omissa neste ponto.

Nova Experiência

Saudando o novo cargo, o sr. José Américo declarou que 20 anos de sua vida pública ele a passou aqui no Rio.

Prometo — disse — ser o mesmo homem, novamente arrastado de minha obscuridade para servir ao Brasil, vou tentar essa nova experiência num setor já conhecido.

Amanhã a Posse

Adiantou o novo Ministro que sua posse se dará amanhã. Ao seu desembarque no Galeão, que se deu às 21.15 horas, acharam-se presentes vários parlamentares, o vice-presidente Café Filho, o ministro João Cleofas e o representante do sr. Getúlio Vargas, general Caiado de Castro.

O sr. José Américo, que ainda não escolheu nenhum dos seus futuros auxiliares no Ministério da Viação, ficará hospedado no Hotel Excelsior, em Copacabana.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Novas Experiências



Nada mais legítimo do que buscarmos os móveis da ação dos governantes no campo dos interesses públicos. Assim, ainda que não esteja concluído o laborioso parto da segunda experiência de ministério do presidente Vargas, é lógico façamos os primeiros ensaios de exames e raciocínios nos seus meandros. O razoável é começarmos pela observação do estado de deliberar, em que se encontra o velho caudillo. Pelos modos, a luxação do braço parece dominada, estando pois assegurada a parte mecânica da assinatura nos atos oficiais. Entretanto, o acidente da perna continua a ser uma incógnita, que exige certa montagem de cenários quando das rápidas aparições semi-públicas do Presidente, como a que ocorreu na janela do seu quarto de dormir à passagem da Virgem Peregrina. As audiências são reguladas pelo mesmo sistema quando se trata de cerimônias protocolares, como recentes apresentações de credenciais diplomáticas; as visitas são recebidas mais à vontade, muitas vezes o ilustre acidentado guardando o leito. Estamos detalhando essas atitudes do Chefe do Estado, não porque tenhamos qualquer curiosidade no fato, mas pela apreensão que traz ao país a evidente anormalidade de seus reflexos no Governo e na política.

Antes mesmo do infausto escorregão, o sr. Getúlio Vargas, fora do despacho do expediente com seus ministros e das conversas de rotina com pessoas da família e auxiliares de pequena categoria, encerrou-se numa solidão perigosa e comprometida. O Presidente, desde a ditadura, perdura o hábito dos despachos coletivos e, mais ainda, do convívio leucando com brasileiros eminentes, com políticos de responsabilidade, com os chefes mais graduados das Forças Armadas. Pois foi depois do acidente, na fase mais aguda do seu isolamento, que decidiu dar uma volta de 180 graus na estrutura política do seu Governo.

Por certo Getúlio, mais de uma vez, referiu-se ao caráter provisório de seu ministério. A fazer uma experiência quando o organizou livremente. Podíamos admitir, portanto, que, não se tendo dado bem com a experiência, soou-lhe a hora de o substituir. Mas se reconhecermos uma ínfima parcela de sinceridade nas epístolas de despedida com que agradeceu cada um de seus colaboradores demitidos — nunca houve neste país ministério mais competente, mais dedicado, mais útil e proveitoso do que esse — por outro lado — de tão desastrosa experiência. Dar-se-á que algum leitor descubra na enorme contradição getuliana um sinal de perfeita sanidade mental?

Entretanto, a reforma do Governo não haveria de constar apenas de escorregar os mais excelentes colaboradores. Depois da vassourada, a entronização dos novos ministros. Começa aqui outra observação. Estarão os convidados do sr. Getúlio Vargas certos de que não lhes acontecerá, em breve, os mesmos dissabores por que estão passando os colegas postos na rua com palavras entre blandícias e perdas? No entusiasmo de galgar as escadas do Poder, não estarão se arriscando ao desfecho ignominioso da carreira ministerial de seus antecessores?

A escolha do primeiro quadro do Governo do sr. Getúlio Vargas teve um certo caráter político e partidário, que lhe assegurava uma co-responsabilidade e compromissos com os grandes Estados da Federação e os maiores partidos nacionais. O quadro em elaboração dispensou tudo isso. Não passa de um cock-tail de amigos e camaradas, dispostos a enfrentarem a Nação, o Congresso, a Federação e a Imprensa. Examinem-se as primeiras figuras selecionadas. O sr. Tancredi Neves o foi por seu parentesco com a família Dornelles, o que, afinal de contas, não é muito. O sr. Balbino para dar a nota da austeridade no Governo. O sr. José Américo porque o velho Vargas gosta de sarna para se coçar. O Jango Belchior para fazer a revolução sindicalista. Tudo isso pode ser uma companhia alegre e agradável, mas não é uma política e muito menos um Governo.

Reconhecendo-se a sagacidade, o conhecimento dos homens e o trato dos negócios do sr. Presidente da República devemos admitir que o seu recesso nos aposentos particulares, a sua natural indisposição de espírito na solidão em que vive — podem criar ao país situações difíceis no momento em que ele mais necessita de um chefe vigoroso, desanuviado, decidido e bem disposto para arcar com os trabalhos do seu cargo.



Enquanto aguardava os membros do Comando Geral da Greve, para a sua segunda conferência de ontem, o almirante Waldemar Mota fala aos jornalistas.

Golpe de Jango Contra o Congresso na Greve

Um movimento no sentido de forçar os marinheiros em greve a desprezar os bons ofícios do Congresso, passando a negociar apenas com o sr. João Goulart, foi realizado ontem por intermédio do almirante Waldemar Mota, que recentemente se exonerou de elevadas funções no Ministério da Marinha, por discordar da orientação do ministro Renato de Almeida Gullobel.

O almirante Waldemar Mota se apresentou na sede do Comando Geral da Greve, mantendo-se por mais de duas horas em conferência com os líderes dos marinheiros, sem a presença de jornalistas. A noite, voltou a encontrar-se com o comando geral e, nessa oportunidade, falou a imprensa.

EM CARÁTER PARTICULAR

Discutiu o almirante que agora em caráter particular, mas, admitiu que o sr. João Goulart tinha conhecimento da greve e que ele visitara pessoalmente a comissão que efetuou e se prontificara a aceitar como mediador caso os grevistas o apresentassem oficialmente nessa qualidade. Sobre o sr. João Goulart também compareceu a conferência que, em três a noite com o Comando Geral da Greve, disse o almirante que a hipótese era aceitável, se bem que a hipótese não houvesse nada assentado a respeito.

Sondagem de Jango

Apesar do segredo tentado em torno das negociações do almirante Waldemar Mota, sabe-se que eles visitaram simplesmente neutralizar a ação do Congresso, para apontar finalmente a solução do litígio como uma concessão desda exclusivamente a benevolência do Presidente da República e do seu novo ministro do Trabalho. Como se sabe, o líder da maioria na Câmara dos Deputados, desde o primeiro dia, em nome de todos os líderes partidários, aceitara servir como mediador.

Greve Contra o Executivo

O empêno do sr. João Goulart cresce mais ainda porque a greve é solidamente dirigida contra o Poder Executivo, acusado de não cumprir leis e decisões do Judiciário, com o que compromete a harmonia de Poderes consagrada na Constituição. Para compensar esse efeito contrário à "democracia sindicalista" que o sr. Jango Goulart se propõe defender no país, um primeiro golpe espetacular seria desferido se o governo, sem se valer da mediação do Legislativo, pudesse apresentar o fim da greve dos marinheiros como inaugural de uma nova fase na vida brasileira.

Não Foi Atendido

Tais planos foram aparentemente frustrados, de vez que os marinheiros recusaram aceitar a mediação exclusiva do almirante Waldemar Mota. Limitou-se o Comando geral da Greve a declarar que aceitava de bom grado todo esforço feito pelo referido oficial da Marinha — que desfrutava de considerável prestígio na Marinha Mercante — mas não lhe concedeu credencial exclusiva para encaminhar as negociações. Ao contrário, depois

Berlim

Sob Lei

Marcial

BERLIM, 17 (Condensado para o D.C. dos telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.) — As autoridades russas decretaram a lei marcial no setor oriental desta cidade, depois que cerca de 12 mil soldados do Exército Vermelho dispersaram a bala as gigantescas manifestações populares iniciadas, pela manhã, na aléia Stalin, contra o regime comunista. Os soldados soviéticos têm ordem de atirar para matar quem sair à rua depois das 21 horas. Querem a Liberdade. Cem mil trabalhadores desfilaram pelas ruas do setor soviético, reunindo, em atitude hostil, para a sede do governo comunista, quando os tanques e os policiais russos abriram fogo para dispersá-los, sendo, logo após, decretado o estado de sítio. Em sua maioria, os manifestantes que tentaram invadir o edifício do governo são operários em construção civil; das ruínas das casas onde se refugiaram da violenta repressão, por

(Conclui na 2.ª Pág.) da Alemanha

Hoje, Jango e Aranha; Amanhã José Américo

Tomam posse, hoje, no Caste, dois ministros: Osvaldo Aranha, da Fazenda, às 11.30 horas, e Jango Goulart, do Trabalho, às 15.30 horas. A posse do sr. José Américo no Ministério da Viação está marcada para amanhã.

A Posse de Jango

A posse do sr. João Belchior Mota, que Goulart (Jango) no Ministério do Trabalho, ao que informa o primeiro comunicado do seu gabinete, deverá contar com a presença de representantes políticos e operários de vários Estados, notadamente de São Paulo e do Rio Grande do Sul, e os últimos esperados, hoje, por via aérea.

Também Nas Autarquias

A mesma fonte acima referida diz que são "contraditórios os rumores" sobre outras remodelações, insinuando que, além dos departamentos de serviços, poderá haver uma mudança geral nos institutos e autarquias. O sr. Seadass Viana conversou, ontem, demoradamente, com o sr. Jango.

A Jovem Ganhouno Seio Postiço

Paris, 17 (AFP) — Os esforços acabam de dar a uma jovem um seio postiço, de "plexiglas". Esta intervenção plástica foi o resultado de uma comunicação à Academia de Medicina. Uma jovem de 19 anos de idade, tinha uma malformação congênita: nascera sem mamas. Dois cirurgiões parisienses realizaram uma moldagem em "plexiglas", substância não-vibrante para os tecidos, de um seio e aplicaram a peça no lugar do seio que faltava na jovem, recorrendo-a de uma aparência absolutamente normal e a operação foi de um êxito completo.

Greve Marítima

New York, 17 (AFP) — Não se nota nenhum movimento, em qualquer navio americano, em todos os portos do Atlântico e do Golfo do México, em consequência da greve do Sindicato dos Marinheiros.

Novo Governo

Roma, 17 (United Press) — O Partido Democrata Cristiano do primeiro ministro Alcide de Gasperi reiterou a decisão de formar o novo governo, desafiando assim as sondagens que têm sido feitas pelos extremistas da direita e esquerda.

A Nossa Opinião

A Recepção Não Foi Boa

Não resta dúvida que o novo Ministro do Trabalho não foi bem acolhido pelas classes trabalhadoras. Sua nomeação recebeu, de saída, a manifestação de desagrado dos marítimos, que se declararam em greve logo após a divulgação da notícia da investitura do senhor Jango Goulart.

Recepção menos simpática não poderia esperar o titular da pasta. No Catete se tinha como certo que o prestígio do seu nome evitaria o movimento grevista. Por isso, foi lavrada imediatamente sua designação para o Trabalho. E o Ministro contava resolver tudo rapidamente, com sua ação de presença e o sortilégio de sua palavra. Mas se enganou redondamente. Novas adesões se verificaram, mostrando que o P. T. B. foi capaz de impulsionar o carro, porém, não tem elementos para freá-lo.

A verdade é que o pretexto não controla as massas laboristas, como esperava o seu primarismo demagógico. Espalhou ventos nos meios trabalhistas e agora a nação está colhendo as tempestades.

Destas colunas tivemos oportunidade de alertar o Governo, solicitando providências em tempo oportuno, quando seria fácil evitar a paralisação da Marinha Mercante. Nada fez nesse sentido. Deixaram o barco marítimo correr e aí estão as consequências. A economia nacional e o bem-estar do país se encontram ameaçados.

Mágica Bêta

Governador de São Paulo não gostou da forma por que se processou a reforma ministerial. Entende o senhor Lucas Garcez que não mereceu o seu Estado a devida consideração. E, assim, não quis indicar nomes para o Governo.

Também o senhor Etelvino Lins ficou mal satisfeito. Telefonou ao Catete e mandou que a bandeira federal de Pernambuco ficasse ciente ao Executivo que apoiava o senhor João Cleofas. Afinal, se o Estado contava com um ministro, cujo trabalho vinha sendo considerado satisfatório, nada mais razoável que continuasse no cargo até à realização de novos entendimentos. Sua demissão, de modo inesperado e abrupto, não era delicada para com as forças políticas de Pernambuco.

O P. S. P. também se julgou ferido nos seus melindres, pois, não foi igualmente informado de coisa nenhuma, sendo o seu representante — assim considerado o senhor Sousa Lima — despachado do Ministério de maneira um tanto rispida.

Ninguém discute o direito que tem o Presidente da República de substituir os seus auxiliares. Mas todos acham que o jogo político contém certas regras, que não foram obedecidas. De tudo resulta o seguinte: o Catete adiou muito a reforma e, quando a realizou, em oportunidade menos adequada, adotou processos personalistas e antidemocráticos.

Deste modo, o Governo não se fortaleceu politicamente. Ao contrário, perdeu bastante substância, criando casos sem necessidade. Decididamente, foi um caso de mágica bêta.

Acôrdio Comercial Com a Bolívia

Encontram-se em fase de conclusão os entendimentos no sentido de formar-se um acôrdio comercial com a Bolívia. A comissão de técnicos brasileiros que esteve recentemente em La Paz, composta de representantes do Itamarati, do Banco do Brasil e do I. A. A., realizou um estudo básico, com as autoridades bolivianas, que constitui o primeiro e definitivo passo para levar-se à frente o referido convênio.

Precisamos salientar, nessa tarefa do atual embaixador brasileiro, a sua importância continental. Sabemos que o intercâmbio do Brasil com os países sul-americanos se encontra em níveis decrescentes e que somente agora se entreabre uma oportuna reação a fim de que o nosso país passe a um comércio mais intenso com os seus irmãos do continente.

A iniciativa com a Bolívia já teve os seus efeitos positivos pois atraiu a missão econômica venezuelana. Consta mesmo que o Governo pretende enviar a várias nações sul-americanas uma delegação econômica, à semelhança do que aconteceu em 1942, sob a chefia do senhor Leonardo Truda.

O acôrdio comercial com a Bolívia, que prevê a troca de petróleo, enxofre e estanho bolivianos por gêneros alimentícios, açúcar, gado e outros produtos brasileiros, constitui o início de uma nova política comercial do Brasil na América do Sul.

Dinheiro Jogado Fora

Vai se reunir, brevemente, o I Congresso Nacional de Previdência Social. Não sabemos para que, quais os seus objetivos, quais as suas finalidades. Até já se comentou, nos jornais, que esse Congresso tinha cheiro comunista. Mas, deixemos essa história para depois.

O comentário de hoje é sobre outro aspecto. O Ministério do Trabalho, examinando, revendo, folheando o processo da organização do conclave, propôs ao Presidente da República fosse concedida uma verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, verba essa que deverá sair dos cofres dos Institutos de Previdência para custear o Congresso.

O senhor Presidente da República, num lacônico despacho — "Sim, de acordo" — conforme publicado no "Diário Oficial", autorizou esse esbanjamento inútil do dinheiro dos trabalhadores, contribuintes daqueles órgãos de assistência social.

Custa a crer que o Chefe do Governo tivesse permitido esse gasto, num momento em que os Institutos atravessam uma crise financeira difícil de ser superada. Entretanto, o dinheiro vai sair mesmo dos cofres daquelas autarquias, que mal se aguentam das pernas, para satisfazer seus compromissos com os contribuintes compulsórios.

Esse Congresso será uma inutilidade. Há, na Câmara, um projeto de reforma radical da Previdência e somente as medidas legislativas poderão ser adotadas e praticadas. O resto é baboseira e pretexto para demagogia.

Deixou de Ser "Persona Grata"

A nota do governo argentino é, como bem acentuou o senador Hamilton Nogueira, uma demonstração do abastardamento político a que foi levada aquela nação pelo regime peronista. Lançada em termos não só antidiplomáticos, mas inamistosos, o pronunciamento da chancelaria de Buenos Aires visa ofender diretamente o Senado, acusando-o de atacar a República Argentina.

Como se percebe, não podendo explicar devidamente a violação dos acordos internacionais, diante da evidência do fato da reexportação do café para os Estados Unidos, fato que ele teve o mérito de confirmar, tal como observou o senador Hamilton Nogueira, o Ministério das Relações Exteriores argentino, fundado em informações falsas do seu representante diplomático no Brasil, procurou desviar deseducadamente a questão, pelos métodos que adota para embair a opinião pública do seu próprio país.

A essa linguagem e desatenção diplomática não é bastante, portanto, a resposta dada pelo Itamarati. Apesar dos termos energéticos em que foi vazada, numa expressão do mais digno comportamento, que muito honra o então titular da pasta, o senhor João Neves da Fontoura, é ela insuficiente por deixar sem sanção o Embaixador Juan I. Cook.

A saída do senhor João Neves da Fontoura do Ministério das Relações Exteriores que, de resto, nenhuma ligação tem com o caso argentino, não deve importar no engavetamento da questão. É necessário que o Governo brasileiro tome providências para o recambiamento do Embaixador Cook. Evidentemente, não é ele mais persona grata.

Permitir que o caso fique encerrado sem essa reparação, qual seja a da retirada da representação diplomática argentina no Brasil de um indivíduo que usa as suas funções para prestar informações em desacordo com a realidade dos fatos, importará em desprestigiar o antigo Ministro do Exterior, o qual nesta oportunidade, tal como nas outras em que o nome de seu país esteve em xeque, soube agir com a maior energia e dignidade em defesa da posição internacional do Brasil.

Deve, conseqüentemente, o novo Ministro solicitar do Governo argentino a retirada do Embaixador Juan I. Cook, o responsável principal pelo incidente. Dessa forma, se completará a reação do Brasil, antes manifestada através da nota do senhor João Neves da Fontoura, de repulsa ao comunicado da chancelaria peronista. O que não se poderá compreender é que continue impune e a merecer a nossa consideração diplomática um Embaixador que está procurando incompatibilizar os governos das duas nações, o que vale dizer, que está faltando com o cumprimento dos mais comecinhos deveres da diplomacia.

Apesar de serem inaceitáveis os termos do comunicado argentino, sob qual quer prisma que se o encare, não há dúvida que ele não teria ocorrido se, representando aquele país junto ao nosso, se encontrasse um homem de linha diplomática tradicional, da escola dos inúmeros embaixadores que o precederam e que sempre souberam estreitar os laços políticos e de amizade entre o Brasil e a Argentina.

Luta Pelas Posições

SEUL — Os comunistas continuam trazendo importantes reforços para o setor centro-oriental do "front", onde grupos ofensivos com efetivos de batalhão e companhia investem na direção do sul para tentar submergir as posições defensivas apressadamente estabelecidas pelas tropas sul-coreanas. Mas as informações confusas que chegam desse setor, a leste do rio Pukhan, não mencionavam esta manha combate particular.

Ao mesmo tempo os canhões comunistas bateram um novo "record" disparando mais de 122.500 obuses contra as posições avançadas aliadas, principalmente no setor centro-oriental.

Um porta-voz do 8º Exército assinalou hoje trinta contatos entre as tropas adversárias nos 250 quilômetros de "front", inclusive oito ataques comunistas. A maior parte destes ataques foi lançada por batalhões, entre a Colina do Capitão, perdida no sábado último pelas Nações Unidas, e o oriente do rio Pukhan, onde houve o mais forte impeto inimigo para o Sul. O porta-voz qualificou de "muito fluida" a divisão sul-coreana, onde mantido pela 5ª divisão sul-coreana, onde se reagrupam os elementos de duas divisões comunistas.

Mais a leste, nas proximidades da Colina do Capitão, os infantis aliados combateram durante toda a noite contra os elementos de dois batalhões inimigos.

Na mesma região os soldados aliados realizaram cinco investidas contra as linhas chinesas, travando combates separadamente com cinco companhias.

No setor extremo-oriental do "front" os aliados ainda não conseguiram deslocar um batalhão comunista que tomou posição na crista da Colina da Ancora, perto do Mar do Japão. Quatro companhias norte-coreanas se enfileiraram nas elevações vizinhas durante a tarde de ontem. (A. F. P.)

Governador Comissionado

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



Foi noticiado que o novo Ministro da Viação, entrando em dúvida sobre se poderia assumir o cargo sem perder o Governo estadual que vem exercendo, teria obtido parecer do dr. Consultor Geral da República, no sentido da perfeita compatibilidade entre o cargo eletivo estadual e o de nomeação federal, que, assim, poderiam ser conciliados tranquilamente. Não conhecemos o parecer, nem a douda argumentação em que não deixará de fundar-se, se é que existe. Corre, entretanto, que a razão decisiva é a inexistência de proibição expressa na Constituição estadual, que não prevenindo a hipótese, também não comina a pena de perda do mandato, para a mesma.

A Constituição Federal, por sua vez, ao enumerar as condições para a investitura no cargo de Ministro de Estado, não arrola entre as ditas condições a de não ser Governador, nem mesmo da Paraíba. Seguir-se-ia, portanto, a legitimidade de uma espécie de comissionamento do Governador como Ministro de Estado, licenciado lá e... "lotado" aqui, provisoriamente. Perdida a comissão, voltaria ao Governo.

ATENTADO A FEDERAÇÃO

O parecer que se atribui ao Consultor Geral da República vem a dar mais ou menos nisso. Gostariamos, porém, de vê-lo, para crer. O doutor Carillo Medeiros, jurista da escola de mestre Francisco Campos, não resolveria o caso com este excesso de simplicidade. Ter-lhe-ia ocorrido, certamente, que os mandatos populares são exclusivos e, em princípio, incompatíveis com outros cargos, donde resulta que as autorizações para a interrupção do exercício do mandato, sem que a perda deste decorra da própria investitura no cargo de nomeação, essas autorizações é que precisam ser expressas.

Principalmente quando os dois cargos, o eletivo e o de confiança, pertencem à órbita e Poderes diversos — o Legislativo e o Executivo, por exemplo, ou o Estado e a União. Assim é que, pretendendo instituir, no país, a prática, de inspiração parlamentarista, de se poderem recrutar no Congresso os Ministros de Estado, o legislador constituinte de 46 teve necessidade de dispor, a respeito, em termos inequívocos, expressamente (Constituição, artigo 51).

No caso dos governadores, é evidente que o próprio princípio federativo se erige em impedimento incoercível ao exercício de um cargo federal de Governo, pelo chefe de um Executivo estadual. Todo o equilíbrio do sistema federativo estaria roto e esfacelado, se pudesse prevalecer semelhante absurdo, que só pode, mesmo, passar pela cabeça do honrado Chefe da

Nação, declarado inimigo da Federação, como também o é da Democracia, que está suportando a força e não por falta de vontade transparente de dar cabo de ambas e examinar as respectivas caverlas, de modo que não é ele a pessoa mais indicada para zelar pelas normas do regime. Do contrário, teria tomado, ele próprio, a iniciativa de fazer sentir ao seu novo Ministro que a investitura no Ministério deveria acarretar a renúncia ao Governo do Estado, para não criar maiores problemas.

Ao sr. Getúlio Vargas, porém, pouco se lhe dá que o princípio federativo corra o risco de se desprestigiar, digamos assim, para não carregar nas tintas, e que o mesmo aconteça ao Ministro ainda não empossado, mas já sujeito à crítica. Sua doutrina pessoal é a do tanto pior, melhor. Isto é, tanto pior para o regime, tanto melhor para seus próprios planos, que a cada momento se traem.

ESTA, NÃO LEMBRARA A NINGUEM

A autonomia dos Estados, com a possibilidade dos governadores serem Ministros de Estado da União, tornar-se-ia uma pilheria. E se o dizemos no condicional, é que estamos certos de que a estranha e aberrante doutrina absolutamente não poderá prevalecer. O próprio Estado ferido na sua autonomia, não diretamente, é certo, mas por essa inadmissível submissão do seu Governador ao Presidente da República, no exercício de cargo de confiança deste, como seu imediato subordinado, livremente demissível, não há de consentir que o queiram conservar em tal situação e usará dos remédios adequados à retificação que se impõe.

Dispensamo-nos de figurar e examinar aqui o que seria da Federação, caso se resolvesse entender, contra a evidência, que um Governador pode licenciarse, para conservar-se virtualmente dono do seu cargo eletivo, pelo prazo do mandato, e vir jurar obediência a outro senhor, no plano federal. Esta, nunca tinha lembrado a ninguém. Foi preciso voltar-nos a gente de 30, que cometeu ou engoliu o crime de 37, para que nos vissemos, agora, com ela.

Temos razões para admitir que, se a insensatez é a mesma, contudo os tempos mudaram e, no mundo inteiro, sopram outros ventos. Há remédio claro para estes casos. Se não funcionar corretamente, então será preciso preparar e sair para outro, porque esta partida estará perdida para o regime.

Ciência ao Alcance de Todos

Solos

Nos últimos vinte e cinco anos como a própria natureza das rochas e o grau de facilidade de escoamento das águas.

A história desses processos é revelada pelo perfil ou corte vertical recente de um solo, em conseqüência da estrutura particular que se desenvolveu e em conseqüência, também, das mudanças progressivas de aspecto e de composição que apresentam as camadas sucessivas ou "horizontais". A aplicação destes critérios e métodos permitiu na Europa e nos Estados Unidos, mas não nas regiões tropicais e subtropicais, aperfeiçoar a classificação e o estudo dos solos.

Sabemos hoje que os processos de formação dos solos são muito diferentes nos trópicos e zonas temperadas e que, forçosamente, não serão os mesmos os princípios de classificação a serem adotados em ambos os casos, se bem que os processos científicos fundamentais permaneçam válidos em ambos.

Os solos tropicais, com exceção dos à base de calcário, apresentam, ordinariamente, uma reação ácida e sua desagregação é muito mais rápida.

Sómente longas e estafantes pesadas nos permitiram estabelecer uma escala universal para as re-

gras aplicáveis aos solos tropicais.

Elas deverão levar em conta uma associação de terrenos que se observa, sobretudo, na África e que é produzida quando a superfície do solo é ondulada. Neste caso encontramos, entre a base e o cimo duma colina, uma sequência de terrenos cujo perfil se modifica progressivamente de um ponto a outro, dependendo da história da superfície e das condições especiais de escoamento das águas. Esta alteração é, de ordinário, muito considerável: em toda classificação normal encarava-se os solos como completamente diferentes e, no entanto, eles são constituídos nas mesmas condições gerais. Uma série assim é chamada "encadeamento", porque lembrava uma sucessão de anéis.

Em geral a desagregação é muito mais rápida que na zona temperada, embora a natureza da rocha tenha influência sobre o tipo de solo resultante, e, por conseqüência, sobre os recursos que ele oferece à agricultura.

Em alguns casos a formação do solo atinge faz-se no mesmo ritmo que a destruição relativamente rápida das camadas superficiais sob os efeitos da erosão natural.

Os primeiros especialistas em genética do solo admitiam, tacitamente, que a classificação do solo segundo certos princípios, daria as indicações essenciais sobre os melhores modos de exploração, assim como sobre o sistema agrônomo que melhor conviesse a um determinado tipo. Tais esperanças eram muito otimistas, pois, somente em casos evidentes é que se poderia afirmar, por uma simples inspeção primária, ser um solo apropriado, destinado a esta ou àquela finalidade agrícola, ao reforestamento ou às culturas.

E', portanto, impossível associar, de maneira precisa, um tipo de solo a um determinado sistema de exploração.

Na África, se bem que a classificação dos solos seja muito incompleta, o nativo sabe bem escolher o terreno que lhe é cultivar e ele dá mesmo nome aos diversos tipos de solos; reconhece e utiliza, ainda, as sucessões ou "encadeamentos" de que nos referimos linhas atrás.

As diferenças ecológicas que apresenta a vegetação natural desses tipos de solos não permitem uma fácil distinção entre eles.

O Equipamento Nacional-Francês

RENÉ SUDRE

Ainda a central hidrelétrica de Donzère-Mondragon no Baixo-Ródano não estava pronta e já os engenheiros da Companhia Nacional emprenderam os trabalhos de arranjo de uma nova seção do grande rio. Trata-se da barragem de Rocheaure, a quinze quilômetros de Donzère. Como anteriormente uma parte do Ródano é derivada por um canal de 12 quilômetros, na extremidade do qual será construída a central que transformará a energia hidráulica em energia elétrica perto de Châteauneuf-du-Rhône. A largura desta via navegável tem metade da de Donzère no plano da água. Atinge 76 metros, e a profundidade é de 12 metros. O desnívelamento entre a barragem e a Bollène. Haverá igualmente seis grupos eletrogênicos com turbina Kaplan. A produção calculada atingirá por ano 1.600 milhões de kilowatt-horas, ou seja aproximadamente a de Genistat, acima de Lyon, ao sair da fronteira suíça. O preço de custo desta energia será menor que em Donzère-Mondragon, pois os trabalhos de instalação serão menos dispendiosos. O canal de fuga, por exemplo, é reduzido ao comprimento mínimo de dois quilômetros, enquanto que em Donzère um maciço de grez, sobre o qual, de resto, se instalou a central de Bollène, foi preciso construir entre esta e o ponto de junção com o Ródano, um canal de onze quilômetros. Este novo trabalho gigantesco durará cinco anos, e representa a segunda parte do programa de Baixo-Ródano, dito de Montélimar. Haverá ainda outras duas barragens, a de Baix, acima do confluente do Drôme, e a de Valence-Etoile ainda mais acima. Os engenheiros previram muitas vezes entre Lyon e o mar, em especial a de Saint-Rambert, de Saint-Valier, de Servas-Tournon e da Roche de Glun, que darão juntas uma potência de uma centena de milhares de kilowatts. Acima e abaixo da Avinhão poder-se-á dispor de 60.000 kilowatts. O Ródano é, como se vê, um reservatório de energia enorme em virtude da inclinação e do volume das suas águas. Inteira e inteiramente aproveitada, fornecerá por ano 14 bilhões de kilowatt-horas, mais da metade da produção francesa.

No discurso que pronunciou há semanas nos estaleiros de Montélimar, o presidente do Conselho recordou com orgulho o esforço considerável de equipamento, realizado pela França depois da Libertação. Nessa altura, disse, o país estava completamente arruinado pela ocupação e pela guerra, faltava-lhe tudo, matérias-primas, energia, transportes. Em seis anos, graças ao concurso dos Estados Unidos e ao seu próprio esforço financeiro, restaurou-se a economia francesa. O impulso dado não ficará pelo Ródano, e René Mayer deu a entender que se projeta o equipamento de outra grande via fluvial, o Mosela. Este novo e grandioso empreendimento "constituirá um forte traço de união entre os países da Comunidade do Carvão e do Aço, na obra de construção europeia, em que os transportes e as trocas de energia ocupam um lugar de destaque".

Estes trabalhos não captam apenas energias, regularizam o curso dos rios que assim são mais favoráveis à navegação. O caso do tumultuoso Ródano por exemplo. Os desvios realizados ou projetados devem diminuir de um quarto a força motriz exigida pelos barcos que

sobem de Marselha a Lyon. Observou-se que o curso dos trabalhos representava 16% do total e capacidade de transporte atual não valia alem de um milhão de toneladas. Mas os homens de Estado e os engenheiros vêm mais longe, e o presidente Edouard Herriot respondeu vitoriosamente aos adversários da via fluvial rodaniana. Há muito que se sonhava com um caminho de água entre Rotterdam e Marselha; evita-se assim ter que fazer a volta do continente por Gibraltar e a economia será de mais de 2.000 quilômetros. A ligação entre o Reno e o Ródano está demasiado na lógica das coisas para que não seja um fato a realizar em breve. Entretanto, é de esperar que o tráfico venha a quintuplicar com a industrialização das indústrias alpinas. As matérias-primas e os produtos pesados não utilizam a linha férrea.

O esforço francês não incide exclusivamente no Ródano. A hulha verde do Maciço Central está quase toda explorada, e toda gente conhece a importância das barragens de Bort, Aigle e Chastang no Dordogne. Trabalha-se ativamente nos Altos-Pireneus, na linha de separação do Adour e do Gatona. As águas do Gave-de-Pau estavam em parte utilizadas, em Luz. Os engenheiros foram buscar a energia mais longe trazendo-a à central de Prageres. Conseguiram assim águas que pertenciam à bacia do Garona, graças a uma galeria de 10 milhões de metros cúbicos de água, a barragem exilgu 250.000 metros cúbicos de betume. A central compreende dois alternadores de 80.000 kilowatts girando sob a ação de turbinas especiais, as rodas Pelton, as únicas possíveis para a hulha branca desta altitude. A força útil será pois de 150.000 kilowatts.

O projeto era arrojado e as dificuldades foram grandes. Mas mais arrojada ainda é a obra hidrelétrica de Montpezat, perto do Monte Gerbier des Jones, nascente do Loire na Ardeche. Também aqui se situa a linha de separação de duas bacias. A altitude de 1.000 metros não é muito elevada, mas perto, nas nascentes de Ardeche, afluentes do Ródano, caíra para 300 metros. Pela comunicação das duas bacias, tem-se assim uma queda de 700 metros acrescida de 60 metros pela posição da central.

Foi preciso primeiro reter as águas do Loire e de dois afluentes por meio de três barragens. Em seguida utilizou-se o magnífico reservatório que constitui o lago de Issaries, antiga cratera. Perfurando-a na cota 960 extraíram-se-lhe 34 milhões de metros cúbicos que se canalizaram para a central em tempo de águas baixas. O nível antigo mantêm-se no verão, por motivos turísticos. A comunicação entre as duas bacias faz-se por meio de um túnel de 13 km. de comprimento, através do basalto de Cévennes. Assim, o túnel entra num cano forçado de 1.255 metros de comprimento, que leva a água às turbinas, 972 metros mais abaixo, e que pode render 2.750 litros por segundo. Os dois alternadores de transformação têm uma força total de 132.000 kilowatts e fornecerão ao ano 325 milhões de kilowatt-horas.

A Opinião do Leitor

GAFFEIRAS

Um leitor chama a nossa atenção para a possibilidade de se reproduzir, nesta capital, os lamentáveis acontecimentos que cobriram de luto a capital paulista, quando a vida num desastre perdurou a vida num desastre que poderia ser evitado, caso os estabelecimentos de diversão pública merecessem maior atenção dos poderes competentes.

O leitor convida a reportagem para dar um passeio às nossas gafieiras e verificar as condições em que funcionam. E antes de esperar pelo depoimento do repórter, dá seu próprio depoimento: muita gente em espaços acanhados, de acesso difícil. Em uma delas, cujo endereço cito, o piso de madeira do segundo andar onde se realizam as danças cuja trepidação quando um maior número de pares está dançando.

Por último pede para o fato as vistas dos poderes competentes, a fiscalização, dos legisladores da cidade.

A LAGOA

A lagoa Rodrigo de Freitas está assim como uma coisa que começou mas que não acabou, explica um leitor na carta que nos mandou, para acrescentar: começaram ali umas obras de "embelezamento", depois pararam para nunca mais terem prosseguimento. Que é que há?

O que há é o seguinte: o antigo prefeito começou, por conta própria, a querer urbanizar a lagoa, para se pagar do pecado de ter deixado o canal que comunica suas águas com o mar ficar obstruído e, assim, ocorrer aquelas mortandades de peixe que se viu. Começou e não acabou. Depois, veio uma lei, obrigando o Governador municipal a fazer umas tantas coisas ali e a serem proibidas outras tantas. Ao que parece, a proibição parcial foi tomada em sentido total e daí as obras iniciadas terem parado.

RUA MARIA JOSÉ

A vereadora Ligia Bastos nos envia a seguinte carta que recebeu de um correio-correio:

"Venho a vossa presença por meio desta a fim de pedir vossa proteção no sentido de rogat a interferência do senhor Prefeito do Distrito Federal e do senhor Secretário de Viação para mandar completar o calçamento da rua Maria José — D. Clara — para que foi votado um milhão de cruzeiros e não foi feito o serviço. Achei publicado (aditiva) verba 700 (código 3472-pg. 79. Emenda ao projeto n.º 256-51. A referida rua é uma vergonha, toda esburacada e ultimamente a deposição de lixo, pois apesar de muito lixo transportado, a limpeza pública não pode passar, visto estar cheia de abismos que nenhum veículo pode entrar. É uma rua que tem um grande comércio e boas residências, entretanto vive num abandono lastimável. E o pior é que calçaram mais de 200 metros no início pois foi nas outras eleições e tudo permanece até hoje sem melhorias. A vereadora enviou um pedido ao prefeito, solicitando providências para a conclusão das obras da rua Maria José."

FLAGELADOS NORDESTINOS

A Confederação Católica Arquidiocesana comunica que acaba de receber a seguinte nota: "Os flagelados nordestinos da Diocese de Caicó, no Rio Grande do Norte, agrediram nos Rêverendíssimos Vigários das Paróquias do Rio de Janeiro e ao seu povo bom e generoso a remessa de alimentos, fazendas e remédios que, por intermédio da Confederação Católica Arquidiocesana, lhes chegaram às mãos."

E FEMÉRIDES 18 DE JUNHO

1824 — Nasce no Rio de Janeiro Agostinho José da Mota, o artista brasileiro mais notável e também um dos melhores pintargistas brasileiros do seu tempo.

1851 — Decreto mandando registrar o registro do nascimento e óbitos, acarrelando sua execução graves perturbações da ordem, principalmente nas regiões nordestinas.

1855 — Morre no Rio de Janeiro Manuel de Carvalho, filho de André, chefe da Revolução pernambucana de 1824. Foi senador pela Paraíba e por Pernambuco.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco, nº 25

— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor-Geral

E A DANTON JOHIM

Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6445
Gerente 43-3938
Direção 43-4643
Chefe do Redação 43-5174
Secretaria 43-5119
Política 23-4217
Economia e Finanças 23-4217
Esportes 21-4217
Policia 23-5341
Suplemento 23-5341
Depart. de Distribuição 23-5342
Depart. de Publicidade 23-5343
Depart. de Publicidade 43-5809

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual Cr\$ 120,00

Semestral Cr\$ 60,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual Cr\$ 300,00

Semestral Cr\$ 150,00

Sob Reservas

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega do DIÁRIO CARIOCA ou de outros assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Distribuição, por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 879 - 13º andar

salas 131 e 132

Telefones: 35-5357 e 35-4554

O Embaixador é Milionário de Fronteira O Matadouro Vai Melhorando Muito

PRIMEIRO PLANO

"Nós cá não temos Menelick, mas temos o câmbio, que, se não é ahehik como é, é de raça pior. Inimigo sorrateiro e calado, já está em alto e tinto e ninguém sabe onde parará; é capaz de nem parar em zero e descer abaixo de zero em um minuto. Nesse dia, em vez de possuímos trezentos réis em cada dez tostões, passaremos a dever os ditos trezentos réis, desde que a desgraça nos ponha dez tostões nas mãos. Desde que concluímos que até a ladrocinha acabará. Roubar para quê?" (Machado de Assis — "A Semana" — 8-3-1896).

"Os tempos se avizinharam. Agora o amor precoce; val chegar o amor livre, se é verdade o que me anunciou, há dias, um espírito. O amor livre não é precisamente o que supões, — um amor a carne, e lupis, como nos bulles se marcam as valas e as quadrilhas, até acabar no colírio. Esse será o amor libérrimo; durará três compassos. O amor livre acompanha os estados da alma; pode durar cinco anos, pode não passar de seis meses, três semanas ou duas. Aos valistas plena liberdade. O divórcio, que o Senado fez cair agora, será remédio desnecessário. Nem divórcio nem consórcio". (Idem, idem, 2-8-1896).

"As drogas importadas vão pagar mais do duplo, a ver se as da terra se desenvolvem. Um

boticário já me avisou que hei de pagar certo remédio por mais do dobro do que ora me custa, e não é pouco. Deste cidadão sei que cerca de dois anos tentou fazê-lo no próprio laboratório, mas saiu-lhe uma droga muito ordinária e eu acreditei. A não ser que falsifique o preparado e o dê por pouco menos, não me resta mais do que dispensá-lo e beber outra coisa". (Idem, idem, 22-12-1896).

"Há muito tiro, muita facada, muito roubo, e não chegando as mãos para todos os processos, alguns não de ficar esperando". (Idem, idem, 17-8-1896).

"Quanto ao jogo dos bichos, trava-se contra ele uma rude campanha. Começada na imprensa, vai sendo continuada pela polícia". (Idem, idem, 12-7-1896).

A vida, que é também um "bric-à-brac", pela definição que lhe dá Valentim Magalhães, (eu acrescentaria que é algumas vezes um simples e único negócio), a vida tem o seu índice no cemitério; mas que preço que levam os impressores por esta última página! (Idem, idem, 29-3-1896).

P. M. C.



Amigos do senhor Batista Luzardo insistem em tentar uma visita do general Perón ao Brasil, ou pelo menos começar com uma ida do senhor G. Vargas a Argentina. Naturalmente existe algum negócio de muito dinheiro atrás de tudo isso. O embaixador brasileiro de Perón em Buenos Aires não se contenta em ser milionário do lado daqui e do lado de lá da fronteira. Parece que agora anda empregando o seu dinheiro em outros países também. E preciso acabar com esse tipo de política salafário. O Brasil já não é mais um país qualquer da América do Sul.

O Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura deve ser um homem extremamente amável, pois mesmo sem me conhecer enviou-

me um convite para assistir à inauguração "dos melhoramentos introduzidos no Matadouro de Santa Cruz". Agradeço insistentemente ao senhor Secretário, mas isso de matar bovinos não é o meu forte e a prova disso é que estou, pouco a pouco, tornando-me vegetariano. Em todo caso, desejo que os "melhoramentos" sejam no sentido de nitar mais depressa os pobres animais, que ficam mais fotogênicos pastando na paisagem do que pendurados e estripados no eficiente frigorífico dessa Secretaria Geral. De todo modo, senhor Secretário, obrigado pelo convite. Peço aceitar os meus calorosos cumprimentos pelo festivo acontecimento e aceitar ainda os meus desejos de felicidade, extensivos aos senhores da Prefeitura, aos companheiros do Matadouro de Santa Cruz, bols em geral e vacas em particular.

O senhor e a senhora Sérgio Correla do Lago, atualmente na Sulga, tiveram um bebê brasileiro. Trata-se de uma linda futura debutante. Nome: Daniela.

A senhora Ilha Labarth Ilidai oferece um "cocktail", dia 13, no novo bar do Hotel Vogue. Promete surpresas.

O ator Sir Laurence Olivier acaba de receber proposta para uma "tournee" à América do Sul em companhia de Lady Olivier. Tudo depende de um compromisso na Escócia e outro na Austrália.

A sociedade carioca pode preparar-se para um divórcio seguido de um casamento rápido. Vai ser sensação.

TEATRO

"VIVER É FÁCIL"

Gastão Nogueira

"Eva e seus Artistas", na estreia de sexta-feira passada, apresentaram mais uma comédia húngara, de autoria do senhor Lajos Zilahy, traduzida e adaptada por Luís Iglesias.

Quanto ao texto, não nos alongaremos em análises, tratando-se de temas simples, sem pretensões, a não ser a de tirar partido das situações teatrais e de provocar bons momentos de riso. Aliás, as originais montadas pela companhia do senhor Iglesias têm o mérito de não descer ao deboche para colher os efeitos cômicos a que se propõem.

Desta vez, a comédia "Viver é fácil", embora convencional, encerra um ensinamento e um convite à virtude, cabendo à senhora Eva Todor personificar a jovem Leni, sustentada de uma família de homens sonhadores; seu pai (Alfonso Stuart) e seu irmão (Fernando Torres) ao invés de procurarem trabalho objetivo, vivem de ilusões, empolgados por planos fantásticos que pretendem interessar o governo. Estão os dois enquadramentos, psicologicamente, na classificação de Krestmer, como possuidores de temperamento esquizoide, embora sua tipologia indique as reações dos ciclotímicos.

Andréia (Carmelinda Brandão) é a jovem de vida fácil, padrão das muitas que ocupam apartamentos mansidos por um, mas frequentados por muitos amiguinhos... Vizinha de sua correspondente Leni, convence-a a reprimir os preconceitos e passar uns dias para o divertimento de Joca (Rodolfo Arenas), pois este se acha coagido a morar na fazenda dos pais (Armando Rosas e Ada Camargo).

Simulando a jovem um acidente de automóvel e, entre outras peripécias inverossímiles, Leni fica morando naquela casa, sob os cuidados do médico provinciano muito bem composto por Delorges Caminha. De incidente a incidente, sem deixar de tocar pelo irrequieto Joca, Leni toma conta de tudo, até do coração dos fazendeiros. Anula as rouba-lheiras da antiga empregada, oferece colocação a toda a família, resolve seu problema sentimental, casando-se com Joca e ainda recupera para a vida decente a amiga Andréia, promovendo seu matrimônio com um antigo pretendente, mantido por correspondência.

O desempenho, de modo geral, está correto, destacando-se a interpretação da senhora Eva Todor, num papel em que se sente à vontade, dominando as situações. Carmelinda Brandão, cujos predicados já tivemos oportunidade de ressaltar, desde os espetáculos do Teatro de Pernambuco, mantém-se correntíssima, vivendo intensamente a ação, em todos os instantes. A humanidade e verossimilhança com que a senhora Almerinda Silva compõe uma velha mãe extremada e humilde não poderia ficar à margem deste comentário. Ada Camargo, embora

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES — Professor José Guimarães; dr. José Júlio Ferreira de Sousa; dr. Pedro Vergara; dr. Francisco Cinet Vaz; Osvaldo da Silva Dantas; Lincoln Nery; Fernando Lesses de Faria; Cleto Morais Castro; João Daniel de Castro; desembargador Maurício de Me-

deiros Pardo; Samuel Augusto Seabra de Melo; professor David Penn; Abelardo Melo; Artur Fajardo da Silveira; Julio Gomes da Silva; José Brunk Amante; Otávio Babo Filho; Antônio Avelino dos Santos; José Julio Soares; Wilson Rodarte; Aloisio Silva Araújo; Cleto de Moraes Costa.

SENHORAS — Helena Lisboa Leite Pinto; Maria Lucia Behring Coimbra; Eulália Coelho Lima; Cassiana Alves Santana; Neusa Cantalini de Medeiros e Rosalia Ferreira Santos.

SENHORINHAS — Alzira Fonseca Luis; Teresinha de Jesus Pina; Neusa Benvenente; Lida Sabá e Silva e Nicélia Djanira Ramos.

MENINAS — Léda Maria, filha do sr. Norberto de Andrade e sra. Laura Penn de Andrade; Lorlaide, filha da viúva Ester Fraga Clark e Regina, filha do comandante Rafael Ruel e sra. Josefina Uler Ruel.

MENINOS — Fernando Castelpogi Fernandes; Jorge Luis, filho do sr. Lourival de Lima e sra. Laurita Lima; Luis Emilio, filho do sr. Otávio Valença e sra. Maria Ribeiro Valença; Imar, filho do casal Raul Teodoro Moura e Silva e Madalena Pontes de Moura e Silva e Luis Gonzaga, filho do tenente-aviador Luis Gonzaga dos Santos e sra. Marize Modina Cabet dos Santos.

NOIVADOS — Contratarão casamento a senhora Nalva Medeiros, filha do sr. e sra. Mario Medeiros e o sr. Altino Gomes, filho do sr. e sra. Julio Gomes.

CASAMENTOS — Dia 20, às 17 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da paróquia de São João dos Santos, o casamento do coronel e sra. Alvaro Alves dos Santos, com o sr. Dayr Moreira Queiroz, filho da viúva Palmira da Fonseca Marques.

DR. NELSON SENESE

Clinica de Reumatismos

tel.: 46-2252

demastadamente jovem para o papel, está a contento.

No ator masculino, além do ator Delorges Caminha já citado, Rodolfo Arenas exprime, com felicidade, um quarentão um tanto gordo pela vida de boêmia. Armando Rosas e Alfonso Stuart não fogem a linha geral que mantém a unidade do conjunto. Fernando Torres está muito jovem para ser o irmão mais velho de Eva.

O diretor, senhor Willy Keller, foi feliz na movimentação das figuras e no rendimento dos intérpretes. Julgamos que, agora, tenha feito cortes no original, muito extenso, somente no segundo ato. A propósito, findo este ato, tem-se a impressão de que a peça esteja concluída, justificando-se, apenas, o prosseguimento para a regeneração de Andréia e pelos momentos de riso que proporciona.

Os cenários são discretos e o espetáculo, em geral, é dos que agradam ao público assíduo do Teatro Serrador.

CRÔNICA — Sérgio Porto

JORNAL DE LETRAS

Está circulando, desde ontem, o quadragésimo oitavo número de "Jornal de Letras", mensário de arte e literatura, que entra, galhardamente, no seu quarto ano de existência. E se digo galhardamente é porque, no Brasil, está a primeira publicação que atinge tanto tempo de circulação ininterrupta.

Salves, pois, aos irmãos Condé (Elizir, João e José), que, embora rimando, é sincera a saudação, porque esses três senhores muito têm feito em prol do mensário, do qual são os únicos responsáveis, através desse quadriênio de lutas.

Sem receber qualquer auxílio oficial e sem estar a serviço de nenhuma empresa de alto bordo, o "Jornal de Letras" é mantido exclusivamente pelos esforços dos Condé, que assim estão dando uma lição daqueles que vaticinavam uma vida efêmera para a sua publicação.

Lembre-me do coquetel de inauguração do "Jornal de Letras". Éramos muitos, no bar da A. B. I., onde se realizou a festa. Havia escritores, poetas, jornalistas, homens de arte e simples penitentes que bebericaram, conversaram e deram pancadinhas de encorajamento nas costas dos fundadores do novo jornal literário.

Na saída, ainda no elevador, um grupo comentava a ingenuidade dos Condé em querer manter um mensário daquele gênero, quando tantos e tantos outros já tinham fracassado anteriormente. Houve mesmo quem afirmasse que a maioria das publicações literárias não passavam do coquetel inaugural.

Mas, apesar de todo o pessimismo, aí está o "Jornal de Letras", com o número comemorativo ao seu quarto aniversário à venda nas bancas. Está com uma tiragem de 10.000 exemplares e circula com regularidade em todo o Brasil, Portugal e suas colônias.

Ainda não o vi este mês, mas soube que publica uma relação de todos que nele colaboraram. São mais de 250 escritores, poetas, críticos e jornalistas, na maioria brasileiros e portugueses, que já escreveram em suas páginas. Entre os nomes de todos eles estão os de diversos amigos meus, e está o meu nome também, o que muito me honra.

Mais uma vez, portanto, os votos de vida longa ao "Jornal de Letras" e os parabéns aos Condé.

O Dia Astrológico

Hoje, 18 — Bom dia para viajar, encetar negócios e para contrariar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Versatilidade, apreensões e negócios insolvíveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto, 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Imaginação poderosa, arte, indisposição com parentes. A tarde será de possibilidade de elevação para juizes e diplomatas, 15, 16 e 17; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa, 10, 11 e 12; 19 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões porque a fibrose poderá ser prejudicial, 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Gripes, dores de cabeça e indisposição; procure um clínico, o estômago e o fígado estão necessitando de cuidados, 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias, 20, 21 e 22; 33, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Excelente dia para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dadivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes, 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor, 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dias de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis, 7, 17 e 23; 24, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões, 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

PASSATEMPO

Dirigido de RONEGA

Palavras cruzadas de JAVÉ

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — A mãe do pai ou da mãe. 4 — Sujo. 6 — Vain. 7 — Missiva. 8 — Parte.

VERTICAIS: 1 — Antiga medida de comprimento de três palmos. 2 — Embuçia. 3 — Louco. 4 — Planta. 5 — Ansa. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Pin. Cardo. Coroulo. VERTICAIS: Miro. Par. Ada. Co. Od.

Toda correção, indicação e colaboração para esta seção de passatempos, endereçada a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 D. F. Lécio, indicações neste PASSATEMPO: Pequeno Dicionário Brasileiro — da Língua Portuguesa de J. B. Barro e H. Lima. Lello Pop'ar e Monossilábios de Cassiana e Japiassu.

A Noite é Grande

AVIDEZ E FADIGA

Sinto-me fatigado e deserto, numa hora em que gostaria tanto de escrever alguma coisa que se envaldecesse. Não escrever nada, seria a grande solução, mas uma solução de preguiça, um passo para o esquecimento. Os poetas gastaram todo o silêncio que havia no mundo e decretaram o remorso para quem o buscasse. Gostaria de escrever um verso longo e vadio, que saísse de mim, sem que eu o experimentasse nos lábios e fosse, e seguisse, e acompanhasse o vôo dos pássaros, a proclamação de Nossa Senhora de Fátima e pelo mundo fosse, sem rima, sem ponto final, verso e mais nada, que, voltando até onde estamos, eu não o reconhecesse e dele não pretendesse os direitos autorais. Não é necessário que alguém o entenda ou sinta como sofrimento lógico. E' imperioso, porém, que ele exista e haja quem o diga, tomado pela sua força. Por que haveremos de ser, eternamente, escravos dos sentidos? E' urgente que se inaugure alguém profundamente farto de ver, cheirar, gostar, ouvir e alisar. Ou, então, que se descubram cinco sentidos novos, tirados das sensações minerais, que, até agora, ninguém quis bisbilhotar. Em volta de nós, todavia, há uma realidade geométrica, que ainda move. Todas as coisas são cubos, hipérboles, trapézios, diedros, os ângulos multiplicados por 359 graus, não sei quantos minutos e segundos, até chegarem à circunferência. Ninguém foge do grito e do pranto, do apelo e do afago, ninguém se evade de si. Os ponteiros fingem que não, mas andam. O relógio que fitas te leva ao vencimento de todas as tuas promissórias. E' necessário que acudas a tua companhia e o teu filho. Tens que dizer dezenas de "alôs" ao telefone. Tens que aguentar a preferência da vizinha pela música do senhor Khatchaturian e tens que aguentar, dia e noite, a "Dança do Sabre". E o verso errante, que pretendias, a coisa dita que saísse de ti, sem deixar rastros em tua lembrança, não vai nascer agora, nem nunca.

Daqui a pouco, não terás mais a triste obrigação de ser cronista e, na estrada Rio-São Paulo, serás apenas um chofer. A tua vida dependerá de quatro pneumáticos e da consistência dos teus punhos. O rádio tocará uma canção preguiçosa e o vento da noite te devolverá a paz de criança, que perdeste pensando em palavras.

Antonio Maria

A MODA DE PARIS

Retorno Triunfal dos Estampados

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Já há algum tempo, fabricantes de sedas estampadas multiplicam seus esforços para dar à moda de inverno uma nota de maior alegria, particularmente graças ao encanto dos estampados. Eis que seus esforços são coroados de êxito e que os maiores nomes da costura parisiense não hesitam em usar, para suas criações, belas sedas de motivos coloridos, embora com certa discriminação na combinação dos matizes.

Os croquis, um inóculo "duas-pegas" de Carven, em grossa seda branca com miúdas estampados pretos.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor, 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dias de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis, 7, 17 e 23; 24, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões, 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

PASSATEMPO

Dirigido de RONEGA

Palavras cruzadas de JAVÉ

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — A mãe do pai ou da mãe. 4 — Sujo. 6 — Vain. 7 — Missiva. 8 — Parte.

VERTICAIS: 1 — Antiga medida de comprimento de três palmos. 2 — Embuçia. 3 — Louco. 4 — Planta. 5 — Ansa. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Pin. Cardo. Coroulo. VERTICAIS: Miro. Par. Ada. Co. Od.

Toda correção, indicação e colaboração para esta seção de passatempos, endereçada a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 D. F. Lécio, indicações neste PASSATEMPO: Pequeno Dicionário Brasileiro — da Língua Portuguesa de J. B. Barro e H. Lima. Lello Pop'ar e Monossilábios de Cassiana e Japiassu.

Se não fosse pelo baton e outros cosméticos, muitas mulheres não poderiam ser bonitas. Por isso é que dizem que não há idade para o "make up". Mesmo as de mais idade nunca devem deixar de usar baton e rouge.

Claro que tudo isto depende muito do tipo e do modo como o "make up" é aplicado. O sombreando nos olhos nun-

ca deve ser usado com exagero mas também nunca pôsto de lado. Para a sua aplicação, torna-se preciso luz forte, um bom espelho e uma mão firme. Um especialista de beleza que constantemente nos oferece novas ideias insiste que o sombreando esverdeado é o mais aconselhável para indústrias tipos de mulher.

Geralmente, a mulher não fica muito bonita quando sem baton. Por isso use um tipo que dure mais do que os outros e não o espalhe.

Se não fosse pelo baton e outros cosméticos, muitas mulheres não poderiam ser bonitas. Por isso é que dizem que não há idade para o "make up". Mesmo as de mais idade nunca devem deixar de usar baton e rouge.

Claro que tudo isto depende muito do tipo e do modo como o "make up" é aplicado. O sombreando nos olhos nun-

ca deve ser usado com exagero mas também nunca pôsto de lado. Para a sua aplicação, torna-se preciso luz forte, um bom espelho e uma mão firme. Um especialista de beleza que constantemente nos oferece novas ideias insiste que o sombreando esverdeado é o mais aconselhável para indústrias tipos de mulher.

Geralmente, a mulher não fica muito bonita quando sem baton. Por isso use um tipo que dure mais do que os outros e não o espalhe.



O senhor Benjamin Vargas e a sra. Robert Winans durante uma recepção realizada na residência do sr. e sra. Silvério Cégla. (Foto da Revista SOMBRA)

INDO AO RIO.

HOSPEDE-SE COM O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. LEOPOLDINA, 15

ESQUINA DE INDEPENDÊNCIA

TEL. 32-2610

RIO

DR. NELSON SENESE

Clinica de Reumatismos

tel.: 46-2252

demastadamente jovem para o papel, está a contento.

No ator masculino, além do ator Delorges Caminha já citado, Rodolfo Arenas exprime, com felicidade, um quarentão um tanto gordo pela vida de boêmia. Armando Rosas e Alfonso Stuart não fogem a linha geral que mantém a unidade do conjunto. Fernando Torres está muito jovem para ser o irmão mais velho de Eva.

O diretor, senhor Willy Keller, foi feliz na movimentação das figuras e no rendimento dos intérpretes. Julgamos que, agora, tenha feito cortes no original, muito extenso, somente no segundo ato. A propósito, findo este ato, tem-se a impressão de que a peça esteja concluída, justificando-se, apenas, o prosseguimento para a regeneração de Andréia e pelos momentos de riso que proporciona.

Os cenários são discretos e o espetáculo, em geral, é dos que agradam ao público assíduo do Teatro Serrador.

CRÔNICA — Sérgio Porto

JORNAL DE LETRAS

Está circulando, desde ontem, o quadragésimo oitavo número de "Jornal de Letras", mensário de arte e literatura, que entra, galhardamente, no seu quarto ano de existência. E se digo galhardamente é porque, no Brasil, está a primeira publicação que atinge tanto tempo de circulação ininterrupta.

Salves, pois, aos irmãos Condé (Elizir, João e José), que, embora rimando, é sincera a saudação, porque esses três senhores muito têm feito em prol do mensário, do qual são os únicos responsáveis, através desse quadriênio de lutas.

Sem receber qualquer auxílio oficial e sem estar a serviço de nenhuma empresa de alto bordo, o "Jornal de Letras" é mantido exclusivamente pelos esforços dos Condé, que assim estão dando uma lição daqueles que vaticinavam uma vida efêmera para a sua publicação.

Lembre-me do coquetel de inauguração do "Jornal de Letras". Éramos muitos, no bar da A. B. I., onde se realizou a festa. Havia escritores, poetas, jornalistas, homens de arte e simples penitentes que bebericaram, conversaram e deram pancadinhas de encorajamento nas costas dos fundadores do novo jornal literário.

Na saída, ainda no elevador, um grupo comentava a ingenuidade dos Condé em querer manter um mensário daquele gênero, quando tantos e tantos outros já tinham fracassado anteriormente. Houve mesmo quem afirmasse que a maioria das publicações literárias não passavam do coquetel inaugural.

Mas, apesar de todo o pessimismo, aí está o "Jornal de Letras", com o número comemorativo ao seu quarto aniversário à venda nas bancas. Está com uma tiragem de 10.000 exemplares e circula com regularidade em todo o Brasil, Portugal e suas colônias.

Ainda não o vi este mês, mas soube que publica uma relação de todos que nele colaboraram. São mais de 250 escritores, poetas, críticos e jornalistas, na maioria brasileiros e portugueses, que já escreveram em suas páginas. Entre os nomes de todos eles estão os de diversos amigos meus, e está o meu nome também, o que muito me honra.

Mais uma vez, portanto, os votos de vida longa ao "Jornal de Letras" e os parabéns aos Condé.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, N.º 121 — Fone: 25-7756

AGUA INGLESA GRANADO

ÍONICA APERIJEVA

ORTIFICANTE

ALEXANDRE J. FRANÇA

AR-CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 7H-520-740-10H

METRO PASSO D'ÁGUA HOJE 230-51-730-10H

METRO TIJUCA HOJE 7H-520-740-10H

UM ROMANCE DE AMOR... NAS TRÊS DE UM SEGREDO DE UM BILHÃO DE DOLÁRES!

"SEU NOME E SUA HONRA"

"ABOVE AND BEYOND"

ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER

JAMES WHITMORE - MARILYN ERSKINE

DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MELVIN FRANK E NORMAN PANAMA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A COROÇÃO DE ELIZABETH II

TODA A POMPA DO MAIOR CERIMONIAL DO MUNDO... REPORT. ESPECIAL

LONDRES VIVE O SEU MAIOR DIA! EMPOLGANTE!

Metro Journal

Walter Pinto

apresenta "uma revista para ser vista e revista"

"E FOGO NA JACA"

diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO

OMNE ESPETÁCULO DOS TEMPOS!

VESPERTAS ÀS 18 HORAS ÀS QUINTAS - SÁBADOS - DOMÍNGOS ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS

MESQUINHINHA - INFERNA! MARINHA MARCEL - NOTAVEL! IVANA! - SENSACIONAL! Um grandioso elenco!



Hoje no Brasil, Amanhã na Europa!

RIO-LISBÔA EM 20.30 HORAS.

E maravilhoso viajar na Panair! Atenções especiais a bordo, refeições quentes e a confiança baseada em mais de 2.500 travessias do Atlântico Sul, são motivos suficientes para se escolher

a Panair, quando se pensa em viajar. Consulte nossos escritórios ou sua Agência de Viagens preferida, antes de programar sua próxima viagem. A Panair lhe oferece mais vantagens.

PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul

Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761 e Av. Copacabana, 291 e Tel. 37-9273

Próximos Lançamentos

O NOVO FILME DE CECIL B. DE MILLE

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA", ou seja a 68.ª produção de Cecil B. De Mille, foi aclamada pela Academia de Artes e Ciências do Cinema, como "o melhor filme do ano", recebendo assim o mais cobiçado dos "oscar".

Betty Hutton, James Stewart, Charles Heston, Coronel Wilder, Dorothy Lamour e Gloria Grahame e mais 1.500 conjuventes e "extras", integram o elenco de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA", a sensacional apresen-

tação dos cinemas Plaza, Alcaz, Rio, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

"O MUNDO EM SEUS BRACOS"

Já na próxima segunda-feira, dia 22, estará nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano e Icarai, "O MUNDO EM SEUS BRACOS" com GARY GRAY, GARY PEEK e ANTHONY QUINN, o Português, nos papéis principais. Trata-se de um drama de intenso de muita ação, que se desenrola no século XIX, quando o porto de San Francisco

na Califórnia era o paraíso dos aventureiros, Gregory Peck era dono de um barco de transporte de peles entre o Alasca e S. Francisco, Anthony Quinn, igualmente aventureiro e seu rival em negócios, Ann Blyth, uma princesa russa refugiada para evitar um casamento principesco, se apaixonou perdidamente pelo bravo marujo.

"O MUNDO EM SEUS BRACOS" já vem com a marca sucesso e se recomenda a todos as fãs da dupla GREGORY PECK-ANN BLYTH.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Joan Crawford

Impecável, 19 anos

PRECÍPIOS D'ALMA

JAMÁS OUTRA MULHER SOFREU TANTA TRAIÇÃO!

HOJE

JACK PALANCE - GLORIA GRAHAME - BRUCE BENNETT

PIRAIA OLINDA COLONIAL HADDOCK LOBO

ASTORIA RITZ PRÍMOR MASCOTE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Divisão de Registro do Comércio.

CERTIDÃO

Processo nº 13 466/53

CERTIFICO que a CIA, TIETÉ DE PAPÉIA

arquivou nesta Divisão, sob o nº 27 543,

por despacho de 2 de junho de 1953, cópia autêntica de sua

assembleia geral ordinária, realizada em 29 de abril de 1953

que aprovou o relatório da Diretoria, balanço e demonstração

da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, re-

lativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, elegen-

do os novos membros do Conselho Fiscal, fixando a sua remuneração,

do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Divisão de Registro do Comércio, em 5 de junho de 1953.

Eu, Diros Barbosa de Almeida, Of. Adm. H., escrevi,

conferi e assino

Eu, Rubem Lima, Chefe

da S.R.E., subscrovo e assino

Selada com

Cr\$ 7.50.

NA ERA DO JATO

O "Comet II", estará em serviço, nas linhas da Panair do Brasil, em 1954.

Rio-Lisbôa em 12.30 horas.

TEATROS E BOITES

BOITE Bequin apresenta:

ERNESTO BONINO

DO HOTEL GLORIA e CLAUDINE e RENE DALAIN

SHOW 19h.

RESERVA DE MESAS

DIARIAMENTE DAS 23:30 AS 24h

RETRANSMISSÃO DA RADIO TIJUCA

TEL. 26-7872

A BOITE NÃO FUNCIONARÁ AS 24 FEIRAS

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.

COMÉDIA MUSICAL

"Um Americano em Recife"

(um "show" que faz rir, empolga e encanta)

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863 (Marquês de S. Vicente, 200 - Jockey Club)

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

Hoje, sensacional estréia - 20 e 22 horas

"ROMERIA"

- Grande Companhia Folclórica Espanhola - Angel Pericot, Famoso Bailarino Sevillano

"BRINDES A ESPANHA"

22 Hs. e 20 quadros - 50 artistas

Vesp. Sab. e Dom. às 16 Horas

CASABLANCA

Tôdas as noites à 1 hora da manhã em pontal

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS

JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elisete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"

Reservas: TEL. 26-1783 e 26-7437

VOGUE

APRESENTA

JOÃO VILLARET e Armando Rodriguez

1.º "show" - às vinte e três e meia (jantar)

O único jantar carioca que apresentará um "show", a preços de restaurante.

2.º "show" - às três da madrugada

Dois "show" diferentes - SÁBADO: Feijoadá a partir do meio dia

Dia 20 de Junho Inauguração do Bar no 2.º Andar

"MEIA-NOITE"

O "MEIA-NOITE" DO COPACABANA

PALACE apresenta

JACQUELINE FRANÇOIS

à voz mais bonita que a França já nos enviou!

Cantando e tocando para dançar:

DICK FARNEY E SEU CONJUNTO

CÓPIA E SEU CONJUNTO com os cantores: HELENA DE LIMA e CARLOS AUGUSTO

Reservas pelo Telefone: 57-1818

Cartaz - Espetáculos de Hoje - Teatros - Cinemas - Cartaz - Espetáculos de Hoje - Teatros

TEATROS	CINEMAS	OUTROS PROGRAMAS
CARLOS GOMES - 22-7581 - "Mulheres de todo o mundo". Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertinas, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. COPACABANA - 27-0920 - "Mulheres Feitas" com Normine e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21.30 horas. DULCINA (Ex-Teatro Regina) - Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", com Terence Rattigan, às 21.30 horas. FOLLIES - 27-3216 - "Mulheres chegam", com Cole, Nella Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vespertinas nos domingos. Improprío até 16 anos. GLORIA - 22-8712 - "Papal e o maior", com Jaime Costa. JARDEL - 27-8712 - "Val da Valva" com Renata Frouzi e Maíla Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas. JOÃO CAETANO - 43-4276 - Fechado. MADUREIRA - "Chegou o galeão" com Aracy Cortes, Evilaio Marçal, Lúcia Verbera, às 20 e 22 horas. MUNICIPAL - 43-3109 - "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. Pela Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Níllio Lúcia e outros, às 21 horas. RECREIO - 22-8314 - "E' Logo na Jaca". RIVAL - 22-3721 - "Dono Xepa" de Pedro Bloch, com Alca Garrido, às 21 horas. Vespertinas às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. SERENADOR - "Eva e Seus Artistas" em "VIVER E FACIL". De herca a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vespertinas, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. TEATRO DE BOLSO - 27-4937 - "O Cavalheiro - Sem Camélia" com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sábado e domingo às 20 e 22 horas.	SEU NOME E SUA HONRA - (MGM) - "Above and Beyond" - Produção norte-americana - Direção de Melvin Frank e Norman Panama. Semi-documentário: o filme relata a missão que foi confiada ao cel. Tibbets, da Força Aérea Norte-Americana, um dos maiores segredos da última guerra. Para mantê-la em reserva o cel. teve quase que sacrificar o lar. Elenco: Robert Taylor, Eleanor Parker, James Whitmore. Nos 3 CINEMAS METROS. Horários: no "Metro Passio", 2.30 - 5 - 7.30 e 10 horas. "Metro Copacabana e Tijuca": 3 - 5.20 - 7.40 e 10 horas. O SOLDADO DA RAINHA - ("Pony Soldier" - Fox) - Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Joseph M. Newmum. Drama. A polícia montada da batalha para pacificar os índios. Elenco: Tyrone Power, Richard Widmark, John Hodiernas. Nos 3 CINEMAS METROS. Horários: no "Metro Passio", 2.30 - 5 - 7.30 e 10 horas. "Metro Copacabana e Tijuca": 3 - 5.20 - 7.40 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3.45). Improprío para menores até 14 anos. PRECÍPIOS D'ALMA - ("The Precipice" - RKO Radio) - Produção americana. Drama: o ator casou-se com a famosa autora teatral para representar o papel principal de sua melhor peça. Elenco: Joan Crawford, Gloria Grahame, Bruce Bennett. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRÍMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Proibido até 18 anos. ALMAS PERVERSAS - ("Scarlet Street" - Univ.) - Produção americana. Direção de Alexander Goltztein. Drama: Elenco: Edward G. Robinson, Joan Bennett, Dan Dureya. Nos cine-	mas VITÓRIA, IPANEMA, TIJUCA, BOTAFOGO, COLISEU, MEM DE SA. Horários: 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Improprío até 10 anos. VOLÚPIAS DO AMOR - ("Les Doudis Chassent la Nuit" - Tele-filmes) - Produção franco-italiana. Drama: com sua beleza ela desviada um homem de seu caminho. Elenco: Jean Pierre Aumont e Carla Poggio. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, LEBLON, ODEON (Niterói). Horários: Improprío até 18 anos. AGULHA NO PALHEIRO - ("Flam") - Produção brasileira. Direção de Alex Viany. Drama: o bonitão trouxe a moça do interior para a capital depois de desencamunhá-la; depois foi embora. Elenco: Fada Santoro, Jackson de Sousa, Roberto Batatin, Doris Monteiro, Hólo Souza. Nos cinemas: PATHE, ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, SÃO JOSE, MAÍLA, PARATODOS, CASSINO ICARAI (Niterói), NACIONAL, FLUMINENSE, BANDEIRANTES, BARONEZA. Horários: 2 - 3.40 - 5.40 - 7.40 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3.45 horas). FILMES EM TERCEIRA SEMANA SINHA MOÇA - (Verá Cruz) - Produção brasileira. Direção de Tova Payne e Osvaldo Sampaio. Filme baseado no romance de Maria Dezanone, Pacheco Fernandes: retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil. Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Souza. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA, AVENIDA, MARACANA, IDEAL, SANTA ALICE. Improprío até 10 anos. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas). AMANHÃ E OUTRO DIA - ("Domani e un altro giorno" - Ari) - Produção italiana. Direção de Leonide Mugany. Drama: O fil-

O Plano Inteligente da Vítima Conduziu o Vigarista à Cadeia

O que vai pelos DISTRITOS

O OPERÁRIO DESPENCOU-SE DO QUARTO ANDAR-AO SOLO

Manuel Pereira dos Santos (23 anos, solteiro, Moura do Queiroz, s/n), despenca-se de um andar do edifício em construção, da Rua Rodolpho de Carvalho, 98. O operário sofreu fraturas do crânio, do braço esquerdo, do antebraço direito e contusões e escoriações, sendo transportado numa ambulância para o H.M.C., onde ficou internado em estado grave. O 2º D.P. registrou.

PAULADA NA CABEÇA

Após registrar a sua casa, no bairro de Botafogo, na Rua do Rio, 68, no Jacaré, Dulce de Maria (40 anos), notou que sua filha Marival, (10 anos), estava assustada com um homem que tentava entrar no banheiro. Dulce resolveu, então, verificando se realmente acontecia. Foi até a porta do banheiro e, lá, recebeu violenta paulada na cabeça, sofrendo fratura do crânio.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

MARUJO AO MAR

Roman Stepienik pertence a tripulação do navio "Santa Rosa", atracado no porto de Botafogo, 23, retirando-se das águas do porto de Botafogo. O homem tentou suicidar-se, jogando-se ao mar. Seus companheiros, porém, salvaram-no a tempo, retirando-o das águas. O pobre marinheiro foi levado para o Hospital do SAMDU, e ali colocado na cama de observação, por haver ingerido muita água.

ATINGIDO PELA PEDRA

O operário Joaquim Catarina foi atingido por uma pedra de granito na cabeça, ao trabalhar na obra de construção da Rua Rodolpho de Carvalho, s/n. Foi nesse momento que um bloco de pedra se desprendeu e atingiu o operário, com suspeita de fratura de crânio e de braços, foi internado no Hospital de Botafogo.

ASSALTADO E ROUBADO

Manuel Cardoso (Rua Condessa Belmont, 186) queixou-se ao

comissário Lacerda, do 19º D.P., de que cinco indivíduos o assaltaram na esquina das Ruas Maria Antonia e Barão de Rom Rêu, furtando-lhe a importância de 200 cruzeiros. Adiantou o queixoso que conhecia um dos assaltantes, Rubens de Azevedo.

ATROPELAMENTOS

Jorgeias Ilyan (libanês, 83 anos, viúvo, Rua Uruguiana, 131), foi colido e morto por um carro não identificado, na Praça Suenes Penna, defronte ao Cine Carioca, pela polícia do 18º D.P. tomou conhecimento do fato.

Manuel Gomes Sá (63 anos, falecido, aposentado do IAPC, residência ignorada), foi vítima de queda de bonde em movimento na Avenida Presidente Vargas, defronte ao Hospital São Francisco de Assis. A vítima foi removida em estado de choque para o H.P.S. e a polícia do 13º D.P. soube do acidente.

O menor Italo, filho de Geovani dos Santos (Rua Leopoldo 305 - c. 3), quando tomava carona do bonde "Andaraí Leopoldo", foi vítima de queda, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna esquerda. O fato se verificou próximo a residência do menor e foi registrado pelo 18º D.P. tomou conhecimento.

Alberto dos Santos Lima (20 anos, solteiro, comerciante, Avenida Minas Gerais, 973), colido por um carro de chapéu ignorado, na Rua Uruguiana, com Avenida Marechal Floriano. A vítima sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas e foi medicada no H.P.S., tendo a polícia do 10º D.P. registrado o ocorrido.

Antônio Augusto de Castro (português, casado, comerciante, residente em Rua Lins de Vasconcelos 522 - c. 5), foi atropelado por um auto não identificado, no cruzamento das avenidas Rio Branco e com Presidente Vargas. Uma ambulância do IAPC, que passava pelo local, removeu a vítima para o H.P.S. Mas, ao dar entrada naquele hospital, Antônio Augusto faleceu. O 10º distrito policial soube do fato.

Há Tempos Havia Roubo Com Mil Cruzeiros em Bônus de Guerra e Agora Tentou Vendê-los a um Amigo do Lesado

Quando vendia a um colega da vítima, por trinta e cinco mil cruzeiros, 46 bônus de guerra de valor de mil cruzeiros cada, dos cem que havia furtado de um corretor, o vigarista Ariston Afonso Batista foi ontem preso pelo detetive Canuto, do 7º Distrito Policial.

A prisão de Ariston resultou de um plano elaborado pelo lesado com seu colega de atividade.

A história dos bônus de guerra teve seu início quando o corretor de fundos públicos, anunciou pelos jornais, que desajava vender 100 bônus de obrigação de guerra, no valor de mil cruzeiros cada. Dias depois, apareceu no escritório do corretor, sito na Rua Teófilo Otoni, 72, 2º andar, um cidadão que dizia chamar-se Batista e que estava interessado na compra dos bônus. Após o pagamento inicial, ficou combinado que o Sr. Pelagão levaria as obrigações, ao escritório do Sr. Batista, localizada na Rua S. José 50, 2º andar.

Poucos dias depois, o senhor Pelagão compareceu ao escritório de Batista, que recebeu das mãos do corretor os 100 obrigações. Em seguida o vigarista pediu para que Pelagão lhe entregasse um cheque que ele iria pagar, o dinheiro para pagar. Mas o vigarista não voltou, desaparecendo com os bônus do Sr. Pelagão.

Este fato se passou no dia 5 do corrente, e o corretor, notando que havia sido ludibriado, compareceu à delegacia do 7º distrito policial e apresentou queixa ao comissário Diogenes de Barros, que instaurou inquérito.

Arquejou Um Plano

O corretor Celso Pelagão não se conformou em ser torpemente enganado. Daí, arquitetou um plano que pudesse pegar o vigarista, combinou com seu colega, Gerardo Rocha dos Santos e anunciou outra vez, pelos jornais, agora como comprador de bônus.

O vigarista ao ler o anúncio, rapidamente propôs entrar em contato com o corretor Gerardo Rocha, amigo da vítima. O encontro se verificou ontem, no escritório da Avenida Venezuela, 27, sala 207 e o vigarista já não possuía mais os bônus, apenas trinta e seis, que foram vendidos.

Após, contar outra bonita história, disse o vigarista que sua situação financeira não andava boa, por isso vendia os bônus por apenas 35 mil cruzeiros. Entregando, a vítima, o corretor Pelagão — foi ao distrito e explicou o comissário Diogenes de Barros o que se passava. Inconveniente, o comissário encarregou o detetive Canuto para apurar o fato. Naquele escritório, o policial sur-

teou-se a receber cartas anônimas.

Suicidar-se-á se Continuar a Receber Cartas Anônimas

Desesperadora situação de Jurema, Afilhada de "Jorge Turco"

A jovem Jurema Tenório, afilhada de "Jorge Turco", após um período de desesperamento, regressou ontem de São Paulo, onde se refugiara na casa de parentes e está no fim de propósito de se matar, caso continue a receber cartas anônimas e ameaças. Seguida de seu estranho desajustado, Jurema, que está fadada a ser objeto da crônica policial, regressou de São Paulo, com a intenção de se suicidar, caso se repitam as cartas sem assinatura.

O regresso e Outras Cartas. Após o estúpido lance de que foi vítima o milionário Jorge Chediac, sua afilhada Jurema vem ocupando cotidianamente as páginas dos jornais.

Estado do Rio

Itaboraí, 17 (do correspondente) — O colorido estadual, Sr. Gerson Garcia de Cerqueira, discursando nesta cidade, sobre a oferta de um colar à rainha Elizabeth, exteriorizou opiniões pessoais sobre o assunto. Depois de fazer uma descrição do valor da joia e de desatque a soberania britânica, o orador evocou a figura de Fernando Dias, o famoso Casado de Fernando Dias, ficando montando guardas nos subterfúgios britânicos, ao colar brasileiro, lamentando que o dinheiro gasto com a sua confecção não tivesse sido empregado em favor dos flagelados e dos que passam fome no Brasil.

Pernambuco

Recife, 17 — Estão paralisados os serviços do porto desta cidade, tendo-se declarado em greve as tripulações de todos os navios mercantes que estão no porto. A greve já está causando grandes prejuízos, principalmente às Companhias de navegação.

Recife, 17 — A Assembleia Legislativa discutiu a reforma ministerial, aprovando um voto de aplausos ao Presidente da República.

Recife, 17 — Notícias da Paraíba informam que será julgado na próxima sexta-feira um processo contra o juiz da comarca de Mamanguape, acusado da emissão de milhares de títulos eleitorais no último pleito.

Bahia

Salvador, 17 — A greve dos marítimos teve resultados alarmantes para os passageiros do navio "Itabera", da Navegação Costeira. Com a paralisação total dos serviços do porto os passageiros procedentes de Recife, com escalas em Alagoas, foram condenados à inanição, pois a Agência da Companhia nenhuma providência tomou em benefício dos que se encontram a bordo.

São Paulo

São Paulo, 17 — O engenheiro Camelo Damasceno, em requerimento ao prefeito João Quaresma, fossem aprovados os seus atos administrativos. O prefeito reagiu na negativa, o seguinte despacho: "Não há o que decidir. Quando

O CAPITÃO AGREDIU UM DOS SUSPEITOS DO CASO MARIA LUÍZA

O capitão-tenente da Marinha, Haroldo Rosa Martins, após uma rápida discussão, com Eduardo Pinto Amado, um dos suspeitos na participação da brutalização da jovem Maria Luíza, na Barra da Tijuca, agrediu-o a socos e pontas-de.

A agressão se verificou ontem, no interior do apartamento 501, do edifício 15, da Rua Senador Euzébio, e o agressor foi preso pela guarnição da R. P. - 31, que o conduziu ao 4º distrito policial. A briga foi em consequência de ter o capitão acusado a vítima, como um dos oito rapazes que assaltaram e brutalizaram Maria Luíza.

Em resumo, é o seguinte o depoimento do português Oscar Correia Monteiro, gerente do Hotel "Gruta do Trampolim":

O hotel é uma sociedade por quotas, que conta com apenas dois sócios, exercendo o deposite as funções de gerente. A mencionada sociedade funciona desde outubro de 1948 e tem triplice finalidade: de hotel, restaurante e bar. No ramo de hotel, mantém quartos, cofre e conforto igual aos similares. O hotel dispõe de fichas de registro dos hóspedes, sujeito, como os demais, ao controle e fiscalização da autoridade policial competente. Quando um hóspede ou casal vai lá hospedar-se, a gerência exige a apresentação da carteira de identidade. Relativamente aos cassais acacia-se a hospedagem sob o nome de "Penha-Madeira". Em estado grave o preso foi internado no HCC. O 2º D. P. registrou.

Na altura de Belfort Roxo, na rodovia Presidente Dutra, registrada na manilha de ontem, violento choque de veículos, do qual resultaram feridas cinco pessoas.

Uma freijada brusca do auto-lotação da Empresa "Evanil", chapa nº 4-69-23, linha Nova-Iguazu-Mauá, foi a causa da violenta colisão.

O CHOQUE

As vítimas foram as seguintes: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Os feridos foram: Manuel Dias, de 50 anos, casado, português, comerciante, residente na Rua Rita Gonçalves, 27; Nilo José da Silva, condutor da Light, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Emilia, 95, casa XII; João Bispo dos Santos, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Adalberto, 18;

eram feridas cinco pessoas, que foram transportadas para o Hospital Geral Vargas, com o caso da Assistência Policial, que no entanto passava pelo local.

Logo que tomaram conhecimento da lamentável ocorrência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

A identidade do motorista do caminhão não pôde ser estabelecida, em virtude do mesmo haver abandonado o veículo no local e tomado destino ignorado. Quanto ao motorista do "lotação", Guilherme Nogueira dos Santos (R. 13 de Maio, 1.110), permaneceu ali, prestando assistência aos feridos.

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955
5.617 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os números terminados em 9 têm Cr\$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas n. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas. Exceto dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

263.^a EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES — 263.^a EXTRAÇÃO

PINGA



Poderá fazer ala com Simão, domingo

A Dupla Pinga-Simão no "Clássico" de Domingo

Resolvem, Ontem, o Técnico Flávio Costa — Os Dois Jogadores Chegarão de S. Paulo Mas Não Treinaram — Espera Até Domingo a Resposta

Pinga e Simão formarão a ala esquerda do Vasco da Gama na peleja de domingo com o Botafogo, quando o grêmio da colina lutar a semifinal do Octogonal.

Ontem a Iniciativa

O técnico Flávio Costa, ontem, tomou essa deliberação em uma reunião com o pessoal da comissão técnica, em face de a Portuguesa de Desportos não ter, até o momento, dado o preço do jogo.

O técnico Flávio Costa, ontem, tomou essa deliberação em uma reunião com o pessoal da comissão técnica, em face de a Portuguesa de Desportos não ter, até o momento, dado o preço do jogo.

Importante Assembléia na FMF

Fórmula Para a Disputa do Terceiro Turno

Remanescentes, amanhã, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, às 17 horas, e 30 minutos, para tratar de assuntos de alta relevância.

A ordem do dia é a seguinte:
a) — fórmula de disputa do terceiro turno do campeonato de 1953;
b) — direção do Departamento de Arbitragem;
c) — quadro de árbitros;
d) — televisão.

Derrotado o Náutico em Hamburgo

HAMBURGO, 17 (AFP) — A despeito de evidente superioridade técnica, a equipe do F. C. Nautico, do Recife, foi derrotada, esta tarde, nesta cidade, pelo F. C. Hamburgo-Altona, pela contagem de 2 a 1, na presença de 6.000 espectadores. Fim do primeiro tempo, a contagem era de 1 x 1.

DEQUINHA TREINOU PAVÃO FOI OPERADO

Dequinha esteve em ação ontem, participando do exercício dos rubroneiros, iniciando dessa forma seus preparativos para o campeonato carioca. O centro-médio que se achava em uma fazenda recuperando-se fisicamente, regressou ao Rio esta semana, pois deseja estar em plena forma técnica para o compromisso do grêmio rubroneiro no certame metropolitano.

Empate Evitará a Decisão

Somente um empate evitará a decisão no campo para a classificação das equipes, no setor Rio, no "Torneio Octogonal". No encontro de domingo, entre Vasco e Botafogo, havendo um vencedor, o derrotado terá que decidir na chave Rio de Janeiro.

A sorte da C.R.D. do empate de ontem foi favorável. Isto porque, no caso de haver um jogo de classificação, para a vaga, isto será feito entre clubes nacionais, deixando a entidade da Rua da Quitânia sem as responsabilidades de estado de um clube estrangeiro, pois o quadro esportivo do Hibernian saldará seu compromisso no sábado, enfrentando os tricolores, e pelo que se observa não há mais classificação.

Se eles não atrapalharem... A reportagem ontem no Maracanã esteve nos dois vestiários, e nem o Fluminense nem o Botafogo acreditavam num resultado favorável ao conjunto esportivo.

O Bangu Estaria Interessado Pelo Ponteiro Simão

São Paulo, 17 (ASP) — Anuncia-se nesta capital que o ponteiro Simão, da Portuguesa de Desportos, está nas cogitações do Bangu, que estaria disposto a permutar o seu goleiro Osvaldo pelo referido extremo esquerdo.

O Fluminense cedeu o jogador Jorge Matos ao Olaria.

Pediu o Bonifácio o "passo" de Mauro Torres Homem, do Campinas, de S. Paulo.

Notícias da F.M.F.

Foram registrados, ontem, os contratos de Jairo, Alaine, Aloisio, Ademir, Miguel, Moacir, Bueno e Valdir, do Bangu.

O Fluminense cedeu o jogador Jorge Matos ao Olaria.

Pediu o Bonifácio o "passo" de Mauro Torres Homem, do Campinas, de S. Paulo.

Fluminense Transformou em Empate Honroso Uma Derrota Quase Certa

2 a 2 o Marcador da Peléja de Ontem à Tarde no Maracanã — Renda Apiciável — Quadros e Goleadores

O empate serviu para dividir a medocridade de futebol, imposta na fase inicial da peleja pelo Fluminense e na parte complementar pelo Botafogo, pois botafoguenses e tricolores fizeram a pior partida desde "Torneio Octogonal". O marcador de 2 a 2 espelha o que foram os quadros dentro de campo.

Com Robson Melhorou...

O choque, havido entre Gerson e Marinho, quando ambos foram obrigados a sair da cancha, devido às contusões (ambos com o supercílio abeto), modificou o "placard". Mas, Robson, em lugar de Marinho, deu vida, deu ânimo, deu mobilidade ao ataque tricolor até então apático, falho, e conseguiu os dois "goals" que o iria igualar na contagem, então adversa em dois tentos.

Quando o médio Juvenal deixou de apoiar (mesmo mal como vinha fazendo na fase inicial), forçou o quadro alvinegro a um recuo. E com isso abriu-se um grande espaço no centro do campo e o ataque tricolor, percebendo isso, infiltrava-se pelo setor esquerdo dos botafoguenses. Esses os principais motivos dos "goals" conseguidos pelo Fluminense. Empate que, parcialmente, reabilitou o clube tricolor perante os seus torcedores.

Evidentemente aguardava-se muito, muito mais, do quadro botafoguense na fase final da peleja, momentaneamente levando-se em conta aquela primeira etapa dos tricolores.

Como o melhor homem em campo nesse encontro pobre de futebol vamos encontrar o veterano Geninho, que durante o transcorrer do jogo foi seguro em suas intervenções. Geninho chegou a corrigir jogadas dentro da área botafoguense. Jogadas cometidas por Arati. O goleiro Gilson falhou no primeiro tento. Mas portou-se, antes e depois, muito bem. A zaga Gerson e Santos, como sempre, segura. Na linha intermediária e que residiu o mal da equipe alvinegra. Falha em seu trabalho de distribuição, entregando as bolas na maioria das vezes ao adversário. Juvenal foi o "menos mal" da linha média. O ataque muito prejudicado pela dissolução dos meios, mesmo assim há que fazer-se jus ao trabalho esportivo de Zezinho e Dino. Vinicius esteve duas vezes frente a Castilho, com a bola nos pés, e chutou em cima do goleiro tricolor.

Castilho falhou no primeiro "goal". Facilitou e acabou jogando para dentro de suas redes uma bola vindo de fora da área, arremessada por Dino. A zaga Pindaro e Pinheiro com falhas. Emilson, que substituiu a Edson na linha média, foi o melhor dos quatro. Vitor, embora desabilitado, assim mesmo esteve num plano superior a Bigode. Este pecando muito no tentar faltar os adversários. No ataque vamos encontrar Robson (que entrou no lugar de Marinho) como o melhor elemento do quadro de Alvaro Chaves. Emilson secundou o "mignon" atacante. Telé, muito trabalhoso, esteve dentro de seu habitual padrão de jogo. Quanto ao peruano Vialobos, este só fez algo de útil com a entrada de Robson. Quincas perdeu-se durante a peleja, prejudicando seus companheiros de ofensiva. Com referência a Didi, este fazendo o "goal" de cabeça (na falta de Gilson) disse o que foi o campeão. Nada mais fez de útil o "meia" tricolor.

Dino aos nove minutos abriu a contagem para o Botafogo, enquanto aos vinte e dois minutos da primeira fase Vinicius aumentava favorável aos alvinegros. Na fase complementar Didi aos trinta e um minutos iniciou a contagem para o Fluminense, enquanto Robson aos quarenta e dois minutos encerrava o marcador. Cf 269.066,60 foi a arrecadação. (Conclui na 11.ª Pág.)



GILSON recolhe o balão, protegido por Gerson, Marinho, e, mais atrás, Arati, estão na expectativa

América e Juventus Derrotados

VIENA, 17 (INS) — O América do Rio de Janeiro foi vencido pela contagem de 6 x 4 pelo Rapid, de Viena.

O Juventus

VIENA, 17 (AFP) — O clube de futebol "Austria", desta capital, derrotou o Juventus, de São Paulo, pela contagem de 2 x 0, em partida internacional realizada hoje à tarde.

Indiciado o América

Por ter incluído um jogador sem condições numa preliminar do "Torneio Rio-São Paulo", o América foi indiciado pelo art. 281, do Código Brasileiro de Futebol. A reunião do Tribunal de Justiça será celebrada amanhã.

Interesse Pela Exibição do Flamengo

Belo Horizonte, 17 (ASP) — Notícias de Araguari revelam que reina grande interesse em torno da exibição do Flamengo, do Rio de Janeiro, naquela cidade, na tarde de domingo próximo.

Já Estão Classificados: Corinthians - S. Paulo

Dúvida, na Chave Carioca, do "T. Octogonal"

Com os resultados de ontem do "Torneio Octogonal", já estão classificados para as semifinais, os clubes Corinthians e São Paulo, da "chave" da capital bandeirante. Com a derrota do Sporting, de Portugal, ontem, pelo tricolor paulista, confirmou-se a sua desclassificação, como aconteceu na Olimpia, de Assunção.

A colocação da "chave" paulista por pontos perdidos, é a seguinte:
Corinthians — 9
São Paulo — 0
Sporting — 4
Olimpia — 4

Dúvida no Rio

Depois do empate de ontem, entre botafoguenses e tricolores, a situação dos clubes para participarem da parte semifinal do certame, "Laca Rivadavia Correia Meier", por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:
Vasco — 1
Botafogo — 1
Fluminense — 3
Hibernian — 3

Como se pode observar, a classificação ainda não está definida. O vencedor de sábado e o vencedor de domingo, terão de desempatar o segundo lugar. No caso de haver empate no jogo Hibernian x Fluminense, ficarão classificados Botafogo e Vasco. Na terceira hipótese, um empate entre alvinegros e vasconos, decidirá a colocação independente do resultado de sábado.

CASTILHO CONTUNDIDO



Vinicius entrou na pequena área. Tinha como único obstáculo o goleiro Castilho. Este preparou-se para a defesa e o atacante botafoguense chutou forte, batendo a bola em cheio no estômago do goleiro, que caiu em campo, se contorcendo em dores. Do sofrimento do goleiro, é a gravura que damos acima

No Basquete

Depende da Confederação as Datas do Campeonato Carioca

Conforme tivemos o ensejo de noticiar a Federação Metropolitana ainda não determinou em caráter definitivo qual a fórmula de disputa do Campeonato Carioca da 13.ª Divisão.

Solicitando a C. B. B. o adiamento do Campeonato Brasileiro de outubro para novembro a F.M.B. aguardará o pronunciamento da entidade máxima para, então, fixar o número de rodadas por semana do certame metropolitano.

Se a C. B. B. mantiver o mês de outubro para a realização do Campeonato Brasileiro, a entidade carioca ver-se-á na contingência de programar três rodadas por semana a fim de terminar o Campeonato Carioca no prazo estabelecido pela C. B. B.

Na hipótese desta entidade concordar com o pedido da F.M.B. e de outras federações estaduais também interessadas no adiamento do Campeonato Nacional o Campeonato Carioca obedecerá

ao regime de duas rodadas por semana, o que vem de encontro aos desejos de todos os clubes, dirigentes, jogadores e público em geral. O que todos querem é evitar a repetição do que sucedeu no certame estadual de 1952 quando se verificou uma autêntica maratona de basquete com evidente prejuízo para todos aqueles que estão obrigados a acompanhar o desenvolvimento do maior certame da cidade. Cabe, portanto, à Confederação Brasileira estudar devidamente o assunto e dar a última palavra sobre a momentosa questão que vem constituindo um sério problema para a Federação Metropolitana e outras federações estaduais filiadas.

Em Belo Horizonte o Campeonato Brasileiro

Ao que tudo indica a C. B. B. acederá ao pedido da Federação Mineira no sentido de programar os jogos do Campeonato Brasileiro Masculino de Basquete para Belo Horizonte. Seria utilizado para esse certame o ginásio do Minas Tênis Clube, presenteemente o de maior capacidade no Brasil.

Em Assunção os Bi-Campeões Invictos Cariocas

Segue para Assunção o quadro de basquete do Flamengo que fará na capital paraguaia uma breve temporada de três jogos. A estreia do quadro "Los Comenores" verificar-se-á no próximo dia 22, segundo-se exibição nos dias 24 e 26. O técnico Kanella para essa excursão contará com os seguintes jogadores: Godinho, Algodão, Raimundo, Jugata, Dobinha, Artur, Paulo César, Valter, Luizinho e Sérgio.

A emissora Continental transmitirá todos os jogos dos rubroneiros, seguindo junto à delegação embaixada os locutores Geraldo Castro e Ricardo Alfredo.

Atletismo

Apenas Vasco e Flu No Certame Juniors

O campeonato de Atletismo destinado a classe de juniores, promovido pela F.M.A., será realizado em duas etapas, a primeira no sábado e a segunda no domingo, ambas na pista e no campo do Vasco da Gama com início previsto para às 15 horas.

Vasco x Fluminense

Dos quatro clubes filiados à F.M.A. somente Vasco e Fluminense — participarão do certame, já que os outros dois grêmios — Flamengo e Botafogo — não apresentaram inscrições dos seus atletas.

Desta forma o Campeonato de "Juniors" ficará limitado a um duelo entre defensores vasconos e tricolores, o que tira em grande parte o brilho da competição.

Valores em Ação

Contudo, as provas desse certame

me prometem um resultado técnico apreciável já que estarão em ação atletas de reconhecido valor e capacidade como Izal Ricci, José Batista, Luis Caetano, do Vasco da Gama e José Carmo, Aldo Leão, Gildo Corrêa, Lucio Quinça, Italo Mazzoni, Carlos F. Domínguez, do Fluminense.

As Provas

A programação para sábado é a seguinte: Corridas de: 100 e 800 metros rasos, 110 metros com barreiras, revezamento de 4 x 400 metros, arremesso do peso e do dardo e saltos em distância e vara.

No domingo, serão disputadas as seguintes provas: Corridas de: 200, 400 e 5.000 metros rasos, 400 metros com barreiras, revezamento de 4 x 100 metros — lançamento do disco e do martelo e saltos em altura e triplo.

VOLEI

Em Ação Hoje à Noite Os Invictos da Gávea

Frente ao América, na Própria Quadra Rubro-negra — Prossegue o Campeonato

Venceu hoje mais uma etapa do Campeonato Carioca Masculino de vôlei. Dos quatro jogos programados sobressai o encontro a ser travado no ginásio da Gávea, onde a representação invicta do Flamengo defenderá a sua posição de líder do certame frente ao conjunto do América F.C. Embora tecnicamente superior e contando com o handicap de atuar em seus próprios domínios, os rubroneiros sabem que muito terão que lutar para transportar mais esse obstáculo. Os americanos estarão bem preparados e lutam com decidido ardor e entusiasmo, o que faz prever realiação de um empate rendido e movimentado. No cotejo da 2ª Divisão, igualmente, o Flamengo defenderá o seu posto de líder invicto. No controle estarão os juizes:

Luciano Segismundi e Abenante Melo Sousa e o horário a ser obedecido é o seguinte: 2ª Divisão às 20.30 horas e 1ª Divisão às 21.30 horas.

Completando a rodada de hoje jogará: Grajaú T.C. x Bangu, no "rink" da Av. Engenheiro Richardi; juizes: Nêde Brum e Juvenal Batista; Tijuca x Vila Isabel — no ginásio da Rua Conde de Bonfim — juizes: Valter Alves e Pedro Moraes Sobrinho; Siro x Vasco da Gama — na quadra da Rua Marques de Olinda — juizes: Wilson de Lima e Paulo J. Ferreira. 4.ª classificação

A atual posição dos clubes con-

correntes ao Campeonato Carioca Masculino de Vôlei é a seguinte:

1º - Flamengo — 8 vitórias

2º - Siro e Libanês — 7 vitórias e 1 derrota

3º - Tijuca — 5 vitórias e 2 derrotas

4º - Vila Isabel — 5 vitórias e 3 derrotas

5º - Fluminense e Vasco — 4 vitórias e 3 derrotas

6º - Botafogo — 3 vitórias e 5 derrotas

7º - América — 2 vitórias e 5 derrotas

8º - Bangu — 1 vitória e 8 derrotas

9º - Grajaú T.C. — 1 vitória e 4 derrotas

10º - São Cristóvão — 7 derrotas

Carllyle Voltaria ao Atlético

Belo Horizonte, 17 — (ASP) — Esteve nesta cidade, alguns dias, o ex-treinante Carllyle, que já defendeu as cores do Atlético, depois transferido para o Fluminense, em Belo Horizonte, onde tem vasto círculo de relações. Carllyle não se cansa de voltar o seu descontentamento pelo futebol do Rio e principalmente de São Paulo, onde não encontrou ambiente para permanecer. Carllyle manifestou claramente sua intenção de voltar a Belo Horizonte, em caráter definitivo, e retornando ao Atlético, clube do seu coração.

Os Alvos Inauguram Domingo o D. Médico

O São Cristóvão inaugurará, no próximo domingo, às dez horas da manhã, na Rua São Cristóvão, 1176, seu novo Departamento Médico, que atenderá aos seus associados e familiares. A direção será entregue aos drs. Enio Jorge e Mário Madalena, que fixarão posteriormente os horários de consulta de seus associados.

TRES JOGOS NO INTERIOR

O São Cristóvão embarcará dia 27 para Cantagalo onde estreará

Retardada a Chegada do Juiz Evans

O árbitro inglês Evans somente na tarde de hoje deixará Londres, com destino ao Brasil, onde foi contratado para dirigir os jogos decisivos do "Torneio Octogonal". Seu desembarque será na tarde de sábado, no aeroporto do Galeão.

Derrotado o Sporting

O quadro do São Paulo derrotou, ontem à tarde, no Pacembu, o conjunto do Sporting, campeão de Portugal, pelo escore de 4 x 1, gols de Gino, Teixeira (2) e Lantolimo. Mendonça fez o tento de honra dos portugueses. A renda foi de Cr\$ 514.815,00. O São Paulo jogou com: Poy; De Sordi e Mauro; Pe de Val, Bauer e Alfredo; Marinho, Lantolimo, Gino, Negri (Benedito) e Teixeira.

BRACADA e Remadas

Como nota atracente, atracente pela sua simplicidade, nesta semana na aquiducta, vamos encontrar o convite feito a um aquapolista vasconco para a sua transferência para um clube carioca. Evidentemente, o dirigente de Silvio Bousas nesse clube irá dar ao trio atacante maior potência, o que constituirá mesmo a melhor ofensiva da cidade e mesmo do Brasil. Todavia, foi um convite natural de quem quer ver o jogador cruzmaltino em sua equipe, não só por ser tratar de um jogador jovem, magnífico tecnicamente e de qualidades morais excepcionais. Além, também, o Botafogo deseja o concurso do aquapolista, por tudo isto.

Silvio Kelly

O grande fundista tricolor Silvio Kelly dos Santos vai abandonar, após o certame internacional universitário (Alemanha-zona francesa), o polo aquático a fim de se dedicar inteiramente à natação. E' que teremos em princípios de 1954, em S. Paulo, os campeonatos brasileiro e sul-americano, e Silvio Kelly com Tetsuo Okamoto são as nossas esperanças na especialidade.

Natação

Ontem esteve reunido o Conselho Técnico de Natação da F.M.N. Da reunião ficou determinada a data da disputa do Concurso Extra. Será no dia 26 de julho, tendo por local a piscina do Tijuca, que aliás patrocinará essa competição para nadadores sem vitória em primeiro lugar. Também resolveu o órgão técnico da Rua Buenos Aires que o I Concurso Infante-Juvenil será disputado na segunda quinzena de agosto próximo, sob o patrocínio do Grajaú, em cuja piscina será desenvolvida a remada aquática.

Remo

Segunda-feira próxima serão encerradas as inscrições para a segunda regata da temporada oficial. A competição náutica será disputada no dia 5 de julho vindouro, na rua de Botafogo, tendo como patrocinador Lage.

E como acontecimento marcante no cenário social-desportivo, temos na manhã de domingo (10 horas) o batismo de dois recém-nascidos bairros botafoguenses: o skiff "Regulus" e o double-skiff "Altair".

E a garage do Sacopi servirá, inclusive, de local para o churrasco que Clóvis Soares Dutra oferecerá. Nesse dia a família do Botafogo F.R. estará ali reunida.

RIGONI "BARROU" PARA EVITAR SUSPENSÃO ...

"Homem do Violino" fôsse pilotar Talloire em lugar de Balcarce, égua mais experimentada e de boas figurações na turma — sendo mesmo considerada pelo seu treinador a líder da grama seca. Podemos informar que Rigoni tem esperanças na vitória de Talloire, embora justifique a "barração" da Balcarce com estas palavras: "Essa potranca do Schneider é um perigo. Corre em ziguezague e pode me colocar na cerca... Não quero nada com as suspensões. Preciso fugir novamente, nesse páreo das estatísticas..."

Jaremon, Agora, Vai "Pegar" a Grama

Adaptação do Filho de Erebus ao "Tapete" — Competidor Muito Sério, se Tudo Sair Como Espera a Dupla J. Vieira-J. Morgado — Fala o Treinador ao DC

De lá pra cá e de cá pra lá, Jorge Morgado não descança. Ora aperta uma cilha, ora corre para a grade, para ver um potrinho que treina a saída no "starting-gate" da diagonal. O rapaz está atento ao movimento do profissional, aguardando um momento de folga para interrogá-lo sobre a forma atual de JAREMON e as perspectivas que se apresentam para o filho e "sósia" de EREBUS no Clássico de domingo. O treinador sai para um cafézinho e seguimos com ele em um "bate-papo". E ficamos sabendo que há muitas esperanças no bonito castanho.

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

ESTREIAM NA GAVEA

Várias serão as estreias dessa semana, nas corridas programadas pelo Jockey Club Brasileiro. Além dos inéditos da nova geração, que focalizaremos amanhã, com mais atenção, como sejam: Pôrto Real, Pintura, Cachemira, Simonetta (ex-Napeas) e Mon Trezor, veremos os seguintes parceiros:

CARREIRO — Masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Velazquez e Tia Guja, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sra. Helena Silva Costa. — Treinador: O. Oliveira.

AWAY — Masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Foxhunter em Whisper, importação e propriedade do sr. Roger Guthman. — Treinador: Juan Zuniga.

BALTIMORE — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, Blackmoor em Atlântida, importação do sr. Ezequiel Silveira e propriedade do Stud Verde e Preto. — Treinador: P. Gussio Filho.

VAINA — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Pk Barn e Fair, criação do sr. Darcey de Siqueira Vilça e propriedade do sr. Carlos Belmiro Rodrigues. Treinador: M. Sales.

JAREMON é considerado o "ás" da cocheira. Correu muito e já se revelou atrevido, pelo menos na arca. — Ainda bem, como antes, Jorge? — Melhor ainda. Um potrinho, levado com cuidado, só poderá progredir. Sofre, naturalmente, a evolução dos parceiros de pouca idade. — "Pinta" é tem e muita... — É o retrato de EREBUS. E EREBUS, se bem que não houvesse produzido a campanha que merecia, era um "monstro" em trabalho!

Como se explica, aquele fracasso do JAREMON na grama? Guardou o gorrão no bolso da calça. — Penso que Jaremon precisava de adaptação ao "tapete". Estranhou. Por isso, resolvemos exercitá-lo no grama, esta semana. Se tudo sair como esperamos, o João e eu, o potro não fará feio.

E quando voltava, para continuar seu trabalho. — JAREMON, agora, vai "pegar" a grama. Falhou na primeira, mas confirmará na segunda.

Veio de São Paulo
De São Paulo onde vinha correndo, chegou à nossa Capital o cavalo Uniano.

Esse nacional foi entregue aos cuidados do tratador Ataliba Moreira.

Reina grande expectativa em Cidade Jardim, pelo clássico "Outono" que será corrido no próximo domingo, no Hipódromo de Pinheiros. Esse páreo que terá corrido na distância de 1.400 metros, e que contará com a presença de vários animais, como Jockey, Cyro, Quirinal, Guaré e Ebron, está despertando grande atenção, dos amantes do esporte. Para a catedral paulista, Jockey é o provável ganhador, pois vem de atuações bastante regulares em suas últimas atuações, tendo-se sobrado com seu terrível adversário o pupilo do Stud Fazenda Nova, Cyro, que também ostenta uma ótima forma. Também está sendo muito falado o potro Quirinal, que melhorou muito após a sua última exibição, conforme declarações de seu tratador Juan de La Cruz.

LOCUTORA, estreante de "classe". Entre os estreantes dessa semana, no Hipódromo de Cidade Jardim, está sendo muito "falada" a égua Locutora, que vem de ser importada por alto preço, para defender as cores do Stud "Turff Illustrated". Abaixo, segue a relação dos debutantes dessa semana, na capital paulista, e as transferências já concretizadas.

LOCUTORA — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Delfin e Sandra, importação; Atílio Irulugui, proprietário; Stud "Turff Illustrated", Farda: verde. Tratador: A. Nobrega.

GARINHA — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Harpato e Rumana, criação; Haras Pante, proprietário; Sebastião Antônio Gonçalves, Farda: vermelho, estrelas brancas, mangas e bone azul. Tratador: A. Fabr.

CHITA AZUL — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Barrota Squadron e Almalba. Criador: Paschoal Conz, proprietário; Haras Calunga, Farda: branco, costuras e bone verdes. Tratador: J. Isla.

URRIGA — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Triliza, criação; Conde de S. A. Penteado, proprietário; Stud Praia Nova, Farda: branco, faixa preta e cruz de Malta vermelha. Tratador: A. Tucelli.

CHISPADA — Feminino, castanho, 4 anos, Bahia, por Xapeiro e Chicaneira, criação; Raul Veiga de Barros, proprietário; o mesmo, Farda: preta e ferradura branca. Tratador: J. Lourenço.

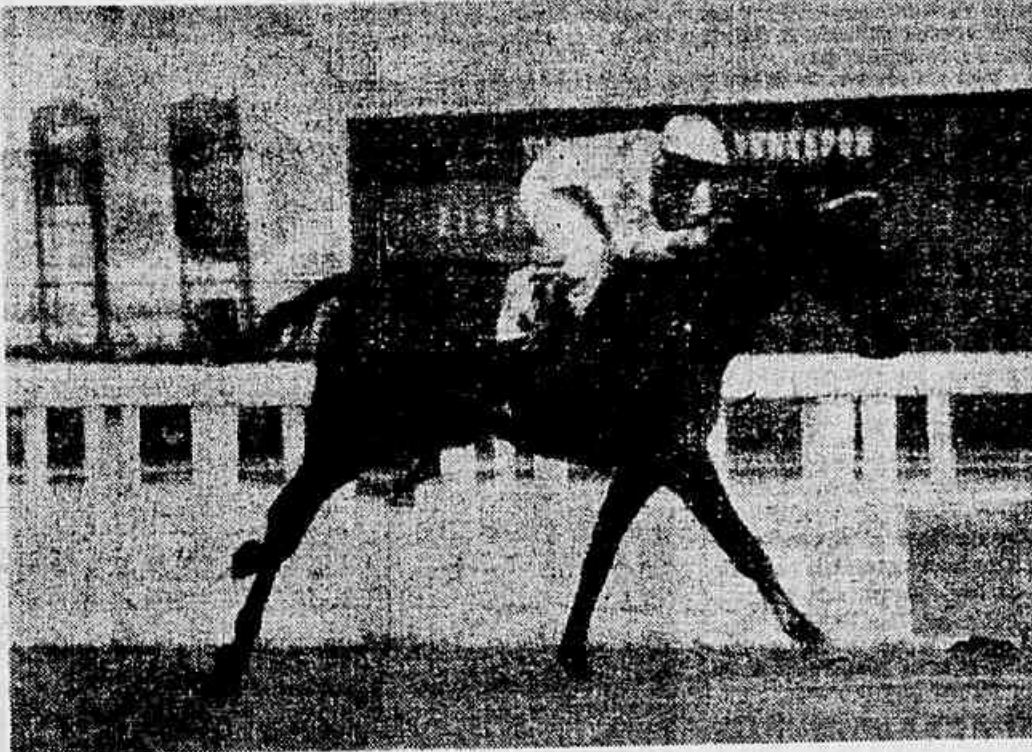
MONITORA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Mosquete e Bralica, criação; Ciro Silveira, proprietário; Ezequiel Ribas Filho, Farda: azul e ouro em quadros, mangas e bone azul. Tratador: C. A. Cruz.

SANTORR — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Maria e Brunetti, criação; Maria de L. C. Flores Cunha, proprietária; Alvaro Rosa, Farda: branco mangas pretas, bradeiras e bone ouro. Tratador: A. Rosa.

MARAGATA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Del Mar e Donita, criação; Osvaldo Kroll, proprietário; José Guido Orlando, Farda: vermelho, cruz de Santo André e mangas brancas. Tratador: S. Mendes.

SIBONEY — Feminino, alazão, 3 anos, França, por Solina e Belle Diablos, importação; Haras Chancelier S.A., proprietário; Jaime Torres, Farda: preto, mangas e bone pretas. Tratador: S. Mendes.

RETIRO VAI ATRAPALHAR O LIDER



Aproxima-se o esperado encontro entre os melhores potros da nova geração. As opiniões divergem e somente os números registrados nos trabalhos, poderão indicar o nome mais cotado. Retiro, trabalhando em 90"/2,5, esperando por Rondo a puro galope. O filho de Legend of France ainda "tinha" lhou em 90"/2,5, esperando por Rondo a puro galope. O filho de Legend of France ainda "tinha" lhou em 90"/2,5, esperando por Rondo a puro galope. O filho de Legend of France ainda "tinha" lhou em 90"/2,5, esperando por Rondo a puro galope.

Na foto, de Juir Ramalho, vemos o pupilo de Oswaldo Feijó, na tarde em que derrotou Cabulete e Scollops.

...ABRAÇA ÉSTE GALHO Para Corréas

Mais uma reunião terá lugar na tarde de hoje, no "Jardim" Hipódromo de Corréas. Como sempre muitas decepções sofreram os carceristas petropolitano, com as partidas falsas, e os delitos de raída, hoje em dia comunistas e com os quais já estão habituados os turistas rentistas, que não deixam de fazer a sua fezinha. Prevendo isso tudo, e pretendendo suavizar esta situação, é que apontaram para hoje, alguns cavalinhos, que se não ganharem, oferecerão lena resistência aos pontos; para que invertam em dois: Zé Gaucho — Futurista — Leinador.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

BALTIMORE ESTREARÁ BEM MOVIDO

Finalmente o público carioca poderá ver o castanho Baltimore. O filho de Blackmoor marcará, também, o início das atividades do "entraineur" Pedro Gussio Filho à frente da cavalaria do Stud Verde-Preto. Baltimore, recentemente importado, aclimatou-se facilmente ao nosso clima e por esse motivo seus responsáveis fizeram-no correr o G. P. "São Paulo". Entretanto, portador de bons trabalhos, não logrou uma atuação que fizesse jus ao esperado. Mais tarde, voltou a se apresentar, na paulicéia, também sem êxito, o que conseguiu há pouco tempo, frente a uma turma inferior. Com essa vitória foi trazido para o Rio, a fim de correr o Prêmio "Juliano Martins", para o qual trabalhou 1.500 metros em 98"/2,5, o que deixa patente seu bom estado de "entrainement".

boas Poules

Do observador JULIO AQUINO
Do observador Julio Aquino

1ª CARREIRA
Manicoré, com J. Costa, sem empregar a fundo, trabalhou na manha de segunda-feira, a distância de 1.600 metros em 109". Manicoré está em boa forma e nesta oportunidade tem alguma chance de figurar no mercado, entre as primeiras colocações. Saffilo, com R. Ferrer, trabalhou na manha de domingo os 1.500 metros em 100", arrematando com regular ação final. Parece que, no presente momento, seu companheiro Manicoré, se encontra em melhor forma. New York, com Castillo e Maklub, com Chirino, juntos, trabalharam na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 108"/3,5, levando a melhor o Maklub, que arrematou em melhores condições que o companheiro de box. New York vem de excelente atuação ao resgatar a cerca de quinze dias; caso confirme, nesta nova oportunidade, aquele "performance", deve vencer muito caro a derrota. El Negroito, com R. Filho, correndo bem e deixando muito boa impressão do seu estado de treino atual, passou a distância de 1.500 metros em 99", na manha de segunda-feira. Fosse na grama a corrida, não teríamos dúvida em afirmar, ser o defensor do Stud Serrador, uma das forças da carreira. Pinta, com A. Araújo e Quilua, com W. Meireles, juntos, trabalharam a distância de 1.500 metros em 98"/3,5, levando a melhor a égua, que dominou muito firme o companheiro, que venceu assim, deu um muito boa impressão sobre sua forma atual. Não sentindo a longa inatividade, vai correr muito, podendo, até, ser o ganhador da corrida.

2ª CARREIRA
Maklub, com Chirino, já teve seu fôlego contido no páreo acima. Vai correr bem, pois vem melhorando de estado de dia para dia. Como a far, e apontado, Old Glory, com L. Leighton, mostrando que se encontra em ótima condição de treino, trabalhou na manha de domingo a distância de 1.400 metros em 91"/3,5, arrematando muito firme e com sobras. Old Glory só melhorou o tempo em 1.400 metros e nesta nova apresentação pode repetir o feito passado, sendo realmente um dos favoritos para esta carreira. Quilua, com A. Rosa, trabalhou de "carreira" a distância de 1.400 metros em 101", seu grande apuro. Este pupilo de Paulo Rosa não demonstrou até o presente momento para ser temido como rival perigoso. Ilum Nome, com F. Machado, trabalhou na manha de domingo os 1.500 metros em 97", correndo firme e com regular ação final. Bom Nome vem de boa atuação e deve novamente, ser encarecido, como um dos prováveis ganhadores desta carreira.

3ª CARREIRA
Relama, com J. Ribas, galopou muito suave a distância de 1.600 metros em 112". Arrematou com muita disposição o cavalo gaúcho, que passa presentemente por excelente forma e, sendo assim, é um dos mais fortes concorrentes à vitória. Frondoso, com A. Silva, trabalhou domingo os 1.600 metros em 107"/3,5, derrotando com algum esforço um companheiro de box. Não foi dos mais animadores o exercício de Frondoso, pelo que lhe outorgamos regular dose de chance, nesta apresentação.

4ª CARREIRA
Fairfax, com J. Souza e Acordeon com M. Henrique, juntos, trabalharam na manha de domingo a distância de 1.500 metros em 99", com muita facilidade para ambos. Fairfax vai reaparecer em boas condições de treino e ostentando uma bela estampa. Fairfax pode levar a melhor, caso não venha sofrer a longa inatividade das carreiras. Origen, com F. Fernandes, trabalhou os 1.500 metros em 84"/3,5, chegando ao espelho com ótima ação e correndo muito fácil. Origen atravessa excelente forma e pode, perfeitamente, apagar sua má performance anterior nesta turma. Quando lá houver uma terceira corrida a corrida com facilidade ainda acabou batido por três animais. Vejamos como se portará nesta nova apresentação. El Toro, com R. Filho, trabalhou firme com boa ação os 1.500 metros em 97". Fosse na grama, poderia ser o vencedor; na pista de areia, porém, não cremos que possa ameaçar os favoritos. Crato, com Rigoni, vindo de mais distâncias, passou os últimos 1200 metros em 81"/2,5, correndo regularmente. Não gostamos deste fôlego do pupilo de Moises de Araújo, que já esteve em melhores condições de treino. Ilumano, com um bom trabalho suave em 1.400 metros em 92", correndo firme e com algumas sobras; Ilumano está "tinhando" e deve ser respeitado como um dos grandes inimigos desta carreira, podendo, sem surpresa, repetir seu derradeiro êxito.

5ª CARREIRA
Mondongo, com S. Lourenço, vindo de mais longe, marcou para os derradeiros 1.300 metros o pessimo tempo de 90". Espadarte, com Edio Continho, galopou facilmente os 1.500 metros em 103", seu "dar duro". Espadarte vem fazendo sempre "for-fal" e é bom tomar cuidado, com a confirmação sua inscrição. Creulo, com J. Araújo, trabalhou na manha de sábado a distância de 1.600 metros em 109", "manuebrando" muito durante todo o trajeto percorrido. Ainda bem este "bleio", mas não merece confiança pois corre quando quer. Não deve ser de todo desprezado, porém.

6ª CARREIRA
Jolosa, com Cabrera e Laurina com O. Serra, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 89"/2,5, levando a melhor a potranca que dominou a companhia, com vilor. Jolosa está em soberba forma e também disposta em confirmar, no tapete verde, sua supremacia sobre a grande rival Pireta. Segundo seus responsáveis e fãs, com o aumento da distância, a fila da defensora do Stud Paula Machado, Pireta, com Ulloa e Bética, com M. Alves, trabalharam juntas.

7ª CARREIRA
Finger Grass, com Castillo, trabalhou na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 104", correndo os primeiros 1000 em 64", arrematando os 600 metros em 40". Finger Grass não se empurra em parte alguma do seu galope e veio demonstrar que ostenta irrepreensível forma. Sua última corrida foi magnífica, e, se confirmada, terá uma oportunidade, lá vender muito caro a derrota. Polin, com L. Coelho, trabalhou os derradeiros 1.400 metros em 91", vindo de maior distância. Polin está em grande forma e se empurra com muita facilidade e, portanto, nesta oportunidade, o consideramos a força da carreira. Como dispensei este quilos a Finger Grass, achamos muito difícil para o vilor de Polin, sua tarefa, nesta oportunidade. Madrugal, com Baffica, galopou suavemente na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 112", sem se expor a nenhuma das perdas. Madrugal andou muito bem e uma vez por outra costuma surpreender seus adversários. Curragh, com J. Sousa, passou os primeiros 1.200 metros em 78"/2,5, vindo de mais distância. Curragh atravessa muito bom estado de treino, sendo muito bem estado de treino, sendo muito bem estado de treino, sendo muito bem estado de treino.

8ª CARREIRA
Crambe, com P. Machado, trabalhou os 1.400 metros em 94"/3,5, correndo com muita facilidade e sem empregar-se a fundo. Crambe está nas mesmas condições do seu último compromisso, quando, em vida curta durante toda a reta de chegada, abateu o Atacker, próximo do vencedor. Hollywood, com J. Ramos, trabalhou os 1.400 metros em 92"/3,5, marca muito boa para este animal, que sempre se exercita em tempos bem modestos, mas em corrida o melhor consideravelmente. Sendo assim, Hollywood, vai bem e deve ser considerado, podendo ser taxado de grande rival para esta carreira. Lord Polar, com Rigoni, sem correr tudo o que vale, galopou os 1.300 metros em 88"/2,5, detendo modesta. Lord Polar andou regular, bem e apertado, ser regular, parelheiro na pista de areia, tem muita chance de ser dos primeiros a cruzar o espelho de chegada. Lobelia, com R. Martins, trabalhou os 1.300 metros em 87"/2,5, com boa ação final. Reputamos fracos suas pretensões para esta prova. Maco, com B. Cruz, trabalhou os 1.400 metros em 94"/2,5, desenvolvendo regular ação final. Maco não se empurra em trabalho, mas como vem melhorando seu aspecto físico, pode ser que venha surpreender os adversários, obtendo um bom place. Lovelace, com W. Meireles, trabalhou na manha de domingo, de sete errada a distância de 1.600 metros em 87". Corria muito bem e agradando os seus fãs. Lovelace vai se empurra em sua ação final. Lovelace vai se empurra em sua ação final. Lovelace vai se empurra em sua ação final.

9ª CARREIRA
Mondongo, com S. Lourenço, vindo de mais longe, marcou para os derradeiros 1.300 metros o pessimo tempo de 90". Espadarte, com Edio Continho, galopou facilmente os 1.500 metros em 103", seu "dar duro". Espadarte vem fazendo sempre "for-fal" e é bom tomar cuidado, com a confirmação sua inscrição. Creulo, com J. Araújo, trabalhou na manha de sábado a distância de 1.600 metros em 109", "manuebrando" muito durante todo o trajeto percorrido. Ainda bem este "bleio", mas não merece confiança pois corre quando quer. Não deve ser de todo desprezado, porém.

10ª CARREIRA
Jolosa, com Cabrera e Laurina com O. Serra, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 89"/2,5, levando a melhor a potranca que dominou a companhia, com vilor. Jolosa está em soberba forma e também disposta em confirmar, no tapete verde, sua supremacia sobre a grande rival Pireta. Segundo seus responsáveis e fãs, com o aumento da distância, a fila da defensora do Stud Paula Machado, Pireta, com Ulloa e Bética, com M. Alves, trabalharam juntas.

11ª CARREIRA
Finger Grass, com Castillo, trabalhou na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 104", correndo os primeiros 1000 em 64", arrematando os 600 metros em 40". Finger Grass não se empurra em parte alguma do seu galope e veio demonstrar que ostenta irrepreensível forma. Sua última corrida foi magnífica, e, se confirmada, terá uma oportunidade, lá vender muito caro a derrota. Polin, com L. Coelho, trabalhou os derradeiros 1.400 metros em 91", vindo de maior distância. Polin está em grande forma e se empurra com muita facilidade e, portanto, nesta oportunidade, o consideramos a força da carreira. Como dispensei este quilos a Finger Grass, achamos muito difícil para o vilor de Polin, sua tarefa, nesta oportunidade. Madrugal, com Baffica, galopou suavemente na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 112", sem se expor a nenhuma das perdas. Madrugal andou muito bem e uma vez por outra costuma surpreender seus adversários. Curragh, com J. Sousa, passou os primeiros 1.200 metros em 78"/2,5, vindo de mais distância. Curragh atravessa muito bom estado de treino, sendo muito bem estado de treino, sendo muito bem estado de treino.

12ª CARREIRA
Crambe, com P. Machado, trabalhou os 1.400 metros em 94"/3,5, correndo com muita facilidade e sem empregar-se a fundo. Crambe está nas mesmas condições do seu último compromisso, quando, em vida curta durante toda a reta de chegada, abateu o Atacker, próximo do vencedor. Hollywood, com J. Ramos, trabalhou os 1.400 metros em 92"/3,5, marca muito boa para este animal, que sempre se exercita em tempos bem modestos, mas em corrida o melhor consideravelmente. Sendo assim, Hollywood, vai bem e deve ser considerado, podendo ser taxado de grande rival para esta carreira. Lord Polar, com Rigoni, sem correr tudo o que vale, galopou os 1.300 metros em 88"/2,5, detendo modesta. Lord Polar andou regular, bem e apertado, ser regular, parelheiro na pista de areia, tem muita chance de ser dos primeiros a cruzar o espelho de chegada. Lobelia, com R. Martins, trabalhou os 1.300 metros em 87"/2,5, com boa ação final. Reputamos fracos suas pretensões para esta prova. Maco, com B. Cruz, trabalhou os 1.400 metros em 94"/2,5, desenvolvendo regular ação final. Maco não se empurra em trabalho, mas como vem melhorando seu aspecto físico, pode ser que venha surpreender os adversários, obtendo um bom place. Lovelace, com W. Meireles, trabalhou na manha de domingo, de sete errada a distância de 1.600 metros em 87". Corria muito bem e agradando os seus fãs. Lovelace vai se empurra em sua ação final. Lovelace vai se empurra em sua ação final. Lovelace vai se empurra em sua ação final.

13ª CARREIRA
Mondongo, com S. Lourenço, vindo de mais longe, marcou para os derradeiros 1.300 metros o pessimo tempo de 90". Espadarte, com Edio Continho, galopou facilmente os 1.500 metros em 103", seu "dar duro". Espadarte vem fazendo sempre "for-fal" e é bom tomar cuidado, com a confirmação sua inscrição. Creulo, com J. Araújo, trabalhou na manha de sábado a distância de 1.600 metros em 109", "manuebrando" muito durante todo o trajeto percorrido. Ainda bem este "bleio", mas não merece confiança pois corre quando quer. Não deve ser de todo desprezado, porém.

14ª CARREIRA
Jolosa, com Cabrera e Laurina com O. Serra, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 89"/2,5, levando a melhor a potranca que dominou a companhia, com vilor. Jolosa está em soberba forma e também disposta em confirmar, no tapete verde, sua supremacia sobre a grande rival Pireta. Segundo seus responsáveis e fãs, com o aumento da distância, a fila da defensora do Stud Paula Machado, Pireta, com Ulloa e Bética, com M. Alves, trabalharam juntas.

15ª CARREIRA
Finger Grass, com Castillo, trabalhou na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 104", correndo os primeiros 1000 em 64", arrematando os 600 metros em 40". Finger Grass não se empurra em parte alguma do seu galope e veio demonstrar que ostenta irrepreensível forma. Sua última corrida foi magnífica, e, se confirmada, terá uma oportunidade, lá vender muito caro a derrota. Polin, com L. Coelho, trabalhou os derradeiros 1.400 metros em 91", vindo de maior distância. Polin está em grande forma e se empurra com muita facilidade e, portanto, nesta oportunidade, o consideramos a força da carreira. Como dispensei este quilos a Finger Grass, achamos muito difícil para o vilor de Polin, sua tarefa, nesta oportunidade. Madrugal, com Baffica, galopou suavemente na manha de domingo a distância de 1.600 metros em 112", sem se expor a nenhuma das perdas. Madrugal andou muito bem e uma vez por outra costuma surpreender seus adversários. Curragh, com J. Sousa, passou os primeiros 1.200 metros em 78"/2,5, vindo de mais distância. Curragh atravessa muito bom estado de treino, sendo muito bem estado de treino, sendo muito bem estado de treino.

GELADEIRAS

Procedência Americana. Várias Marcas e Tamanhos. Os Menores Preços. Venham Verificar.

Vendas a Prazo e Com Grandes Facilidades.

RUA LEANDRO MARTINS, 73, 1.º

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — As 13,15
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Saffilo — A. Ribas 56
2-1 Manicoré — Grene Jr. 56
3-1 New York — E. Castillo 56
4-1 El Negroito — R. Ferrer 56
5-1 Pôrto Real — R. Martins 56
6-1 Aldebarão — B. Ribeiro 56
7-1 Fur. Black — J. Araújo 56

SEGUNDO PAREO — As 13,40
1.600 metros — Cr\$ 55.000,00
1-1 Saffilo — A. Ribas 56
2-1 Manicoré — Grene Jr. 56
3-1 Old Glory — O. Ulloa 56
4-1 Quilua — A. Rosa 56
5-1 Pôrto Real — R. Martins 56
6-1 Saffilo — A. Ribas 56
7-1 Saffilo — A. Ribas 56

TERCEIRO PAREO — As 14,05
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

QUARTO PAREO — As 14,30 — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

QUINTO PAREO — As 15,00 — 1.900 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

SEXTO PAREO — As 15,30 — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

SETO PAREO — As 16,00 — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

PRIMEIRO PAREO — As 13,15
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Saffilo — A. Ribas 56
2-1 Manicoré — Grene Jr. 56
3-1 New York — E. Castillo 56
4-1 El Negroito — R. Ferrer 56
5-1 Pôrto Real — R. Martins 56
6-1 Aldebarão — B. Ribeiro 56
7-1 Fur. Black — J. Araújo 56

SEGUNDO PAREO — As 13,40
1.600 metros — Cr\$ 55.000,00
1-1 Saffilo — A. Ribas 56
2-1 Manicoré — Grene Jr. 56
3-1 Old Glory — O. Ulloa 56
4-1 Quilua — A. Rosa 56
5-1 Pôrto Real — R. Martins 56
6-1 Saffilo — A. Ribas 56
7-1 Saffilo — A. Ribas 56

TERCEIRO PAREO — As 14,05
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

QUARTO PAREO — As 14,30 — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

QUINTO PAREO — As 15,00 — 1.900 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

SETO PAREO — As 16,00 — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

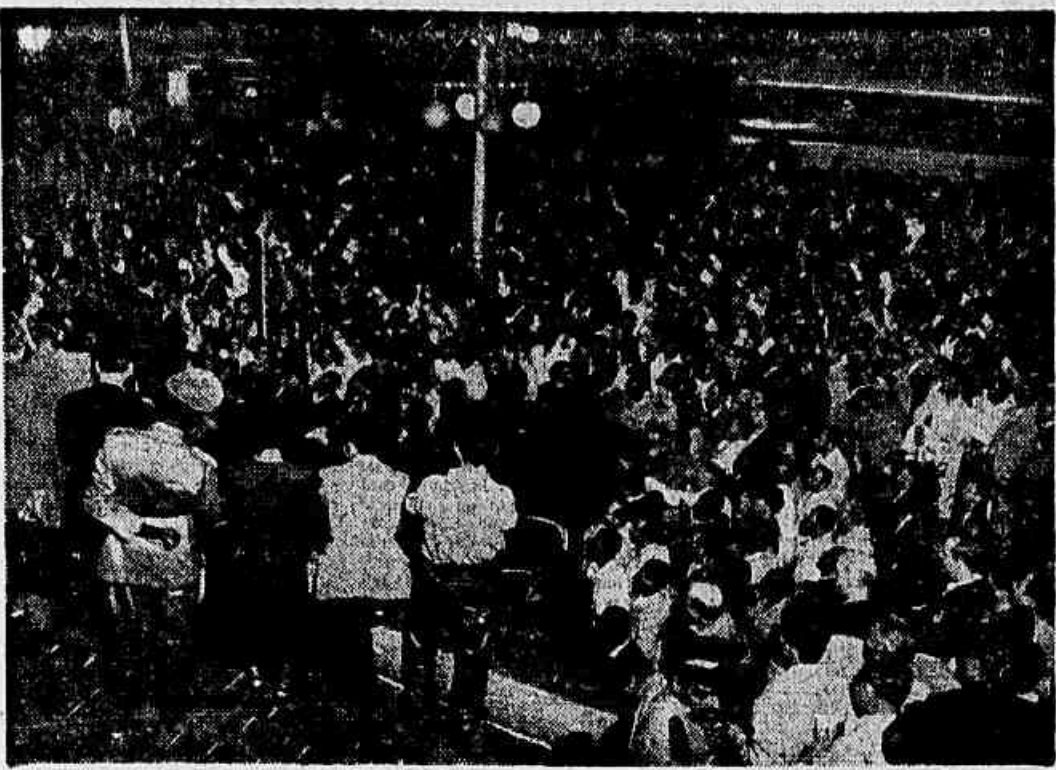
PRIMEIRO PAREO — As 13,15
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Saffilo — A. Ribas 56
2-1 Manicoré — Grene Jr. 56
3-1 New York — E. Castillo 56
4-1 El Negroito — R. Ferrer 56
5-1 Pôrto Real — R. Martins 56
6-1 Aldebarão — B. Ribeiro 56
7-1 Fur. Black — J. Araújo 56

SEGUNDO PAREO — As 13,40
1.600 metros — Cr\$ 55.000,00
1-1 Saffilo — A. Ribas 56
2-1 Manicoré — Grene Jr. 56
3-1 Old Glory — O. Ulloa 56
4-1 Quilua — A. Rosa 56
5-1 Pôrto Real — R. Martins 56
6-1 Saffilo — A. Ribas 56
7-1 Saffilo — A. Ribas 56

TERCEIRO PAREO — As 14,05
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

QUARTO PAREO — As 14,30 — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting)
1-1 Pireta — A. Portillo 56
2-1 Pireta — A. Portillo 56
3-1 Pireta — A. Portillo 56
4-1 Pireta — A. Portillo 56
5-1 Pireta — A. Portillo 56
6-1 Pireta — A. Portillo 56
7-1 Pireta — A. Portillo 56

QUINTO PAREO — As 15,00 — 1.900 metros — Cr\$ 60



Durante três horas a fio a massa de grevistas permaneceu disciplinadamente nas escadarias do Palácio Tiradentes, aguardando a entrega de seu memorial ao deputado Gustavo Capanema. Vários deputados aproveitaram a oportunidade para manifestar-lhes o seu apoio.

SUSTADA A CONVOCAÇÃO MILITAR DE GREVISTAS

Terá Início Hoje a Mediação Capanema — Tolerância Para os Residentes em Niterói, Que Trabalham no Distrito Federal — Prossegue a Paralisação de Navios Nos Portos de Destino

O líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema, anunciou ontem ao Comando Geral da Greve dos Marítimos que conseguirá do presidente da República que fosse sustada a convocação dos grevistas como reserva militar, de modo a permitir-se o encaminhamento das negociações que

hoje serão iniciadas. Essa medida e o pagamento imediato das consignações devidas pelo Lóide às famílias dos marítimos que se encontram em viagem foram as duas condições apresentadas pelo sr. Gustavo Capanema como básicas para os entendimentos em perspectiva e como tal as reconheceu o presidente.

HOJE O INÍCIO

Hoje, pela manhã, voltará o sr. Gustavo Capanema a avistar-se com o Presidente da República, na sua função de mediador entre o governo e os grevistas, munido do memorial que ontem lhe foi entregue pelo Comando Geral da Greve.

A entrega desse documento, deveria ter sido feita às 14 horas, no Palácio Tiradentes, mas, somente às 19 horas pôde o comando geral comparecer, tendo o líder da maioria ficado a postos, à espera. O atraso foi devido, em grande parte, à demora

na reunião dos líderes grevistas com o almirante Waldemar Mota, do que damos notícia em outro local.

Presença da Massa

Massa de marítimos quase igual à que na véspera visitara as duas casas do Congresso esteve ontem no Palácio Tiradentes, esperando desde as 16 horas para assistir ao ato de entrega do memorial dos grevistas ao sr. Gustavo Capanema.

Aproveitando a oportunidade, diversos deputados falaram aos grevistas, conchegando-os a confiar na vitória de seus direitos e conservar-se num clima de ordem.

Movimento dos Navios

Consolidou-se ontem o movimento grevista com as notícias de progressiva paralisação dos navios, à medida que atingem os portos de destino. Na Guanabara, somente se apresentou para sair o "Lóide Columbia", tripulado pela Marinha de Guerra, mas, tendo a bordo o inspetor Taumaturgo Maués, que, no conceito dos próprios grevistas, é um hábil conhecedor de máquinas. Segundo informações obtidas extra-oficialmente, o inspetor Maués foi compelido a viajar pelas autoridades militares. O único caso notificado de um navio haver partido, com a própria tripulação, após a hora de deflagração da greve, é o do "Vinhos Castelo", que viaja de Santos para o Rio, Soberbo, no entanto, que no porto desta Capital a tripulação desembarcará solidária com os grevistas. Apenas o comandante do barco julgou de melhor alvitre parar no Rio, onde reside a maioria dos tripulantes.

Dispensa Para os Niteroienses

O tráfego na Guanabara prossegue perturbado por atrasos de horas, pois as tripulações não estavam adaptadas para esse tipo de serviço. Atendendo a esse fato, o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, solicitou ao chefe da Casa Civil da Presidência e ao ministro do Trabalho que

(Conclui na 2.ª Pág.)

A VIDA É UM NÚMERO!



O sr. Lopes Junior, com seus 57 anos, é o português nascido em Arraiolos, que faz qualquer operação numérica com a rapidez de uma máquina de calcular. Soma, subtrai, multiplica, divide, extrai raiz quadrada e cúbica, dando resultados até de centésimo de milésimo após ser enunciado o problema. Mais perfeito que as máquinas, o sr. Lopes Junior apresenta o número exato de letras de qualquer palavra ou grupo de palavras que lhe for dito. Está no Brasil pela primeira vez, gostando do povo e da terra, sobretudo pelo sabor novo de calcular letras em palavras que não existem no português falado em seu país. Hospedou-se no Hotel Marivalva, na Avenida Gomes Freire, 130. E sua vida é fazer os tais cálculos. É um artista, um calculista mental que tem assombrado mundos. Não esqueceu com isso. Ao contrário, é pobre, vive aos sacrifícios, lutando, sem contudo, se lastimar, pois, é homem que se habituou a aceitar a vida apenas como um número!

DESRESPEITADO O PODER JUDICIÁRIO DE SERGIPE

O Tribunal de Justiça Pediu Forças Federais Para Garantir Sua Liberdade e Dignidade — Criminosos Impunes Servindo na Secretaria de Segurança

O Tribunal de Justiça de Sergipe pedindo forças federais para garantir a liberdade e a dignidade da Justiça no Estado, em virtude de estarem ocorrendo ali, os seguintes fatos: O sargento Jaime Jesus matou um cidadão em Japoatã e está à disposição da Secretaria de Segurança; o soldado Manoel Barbosa dos Santos atirou em plena praça da Catedral num civil, ferindo-o mortalmente, e está à disposição da mesma Secretaria; o sargento Gilberto Francisco dos Santos atirou num dos filhos do tenente reformado Ulisses Vieira, em Christianópolis; o sargento José Raimundo Brito atirou num civil dentro de uma pensão, e foi nomeado delegado de Raciolândia, onde baleou o sargento reformado Tasso; o soldado José Sérgio Santana matou um civil em Tobias Barreto e continua na Força Militar do Estado.

Prêmio ao crime

O soldado Jonas Lino da Costa, depois de cometer vários crimes, inclusive participar na morte de Agapito Silva, foi trazido para a Guarda Civil, sendo elemento da guarda de segurança do chefe de Polícia; o tenente Amintas Barreto matou em Canhoba, em companhia do sargento Erasmo da Silveira, Adelson Ferreira, sendo promovido; o sargento Jesse Batista Santana matou em Siriri o

chefe do P.T.B. local, José Maurício, e está servindo no destacamento da Penitenciária; o sargento Fraga e dois soldados do destacamento de Frei Paulo mataram o ucraniano Djalma Oliveira, sendo reformado, mas está em liberdade, a serviço da polícia; o soldado João José de Araújo e um colega feriram a face, em São João Dias, a um civil e continuam no destacamento; o soldado Leonel e o subdelegado de Aquidauá mataram um homem, nos arredores da cidade, e não foram sequer processados; em Capela mataram, num assalto a uma residência, quatro pessoas, sendo constatada a presença de soldados de polícia e de um guarda civil, com o destacamento de Samambá, com o destacamento, matou um cidadão de nome Anacleto, arrancando-lhe as unhas para conseguir uma confissão, não sendo demitido; o soldado continua no destacamento. As informações acima foram prestadas, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Mário Martins, que as recebeu de correligionários seus, com eles debatendo os fatos, na reunião semanal da U.D.N., ontem realizada.

Volta Hoje à Votação o Projeto Dos Médicos

Sessão noturna na Câmara — Requerimento de preferência para o substitutivo da Comissão de Serviço Público

A Câmara dos Deputados deverá retomar hoje a votação do projeto n.º 1.082, que reestrutura as carreiras do serviço público para a Guarda Civil, sendo elemento da guarda de segurança do chefe de Polícia; o tenente Amintas Barreto matou em Canhoba, em companhia do sargento Erasmo da Silveira, Adelson Ferreira, sendo promovido; o sargento Jesse Batista Santana matou em Siriri o

A última vez que a proposição esteve em votação, o plenário aprovou a emenda do deputado Benjamin Farah transformando todos os cargos isolados de provimento efetivo padronizados, na primeira oportunidade, a Câmara deverá deliberar sobre um requerimento de preferência do deputado Eurico Sales para o substitutivo da Comissão de Serviço Público. Esta proposição prevê a extensão do benefício a todas as demais carreiras de nível universitário que enumeram.

Eleição no Comitê de Imprensa

Com a presença de quase todo o pessoal acreditado junto ao gabinete do Ministro do Trabalho, realizou-se, ontem, o pleito de renovação do corpo diretivo do Comitê de Imprensa daquela Secretaria de Estado. Foi eleito, por unanimidade, o jornalista José Gomes Talarico ("Notite"), e eleitos, por maioria de votos, os confrades Mario Signoret ("Jornal do Comércio"), para vice-presidente; Hugo Barcelos ("Diário de Notícias") para tesoureiro, e Italo Saldiviana da Cunha ("Gazeta de Notícias"), para secretário.

Por aclamação, a assembleia declarou conselheiros do Comitê os jornalistas Faustino Passarelli e J. R. M. Castelo Branco (ideias).

A posse será na próxima semana.

Inaugurou Melhoramentos o Prefeito

O Prefeito do Distrito Federal, coronel Dúcio Cardoso inaugurou, ontem pela manhã, vários melhoramentos realizados na zona rural pela Secretaria de Agricultura. Foram inaugurados o refeitório, lavanderia, vestiário, hortas e viveiros do Matadouro de Santa Cruz, bem como as novas granjas-coletores da Fazenda Brasília. Acompanhado pelo Prefeito os secretários João Luis de Carvalho, da Agricultura, Carlos Schwela, da Vinha e Ovinos e Mourão Filho, do Interior e Segurança.

O AZAR ESTÁ MORANDO NO VASCO: CHICO ACIDENTADO

O ponteiro esquerdo Chico, do Vasco da Gama, sofreu pequena fratura no pé direito, ontem à tarde, quando se exercitava para os próximos compromissos do quadro cruzmaltino no "Torreão Octogonal". Em consequência, Chico teve o pé gessoado pelo dr. Amílcar Giffoni, chefe do departamento médico do clube cruzmaltino, e deverá ficar inativo, pelo menos, durante 15 dias.

Continua o Azar

O acidente com o extremo esquerdo do cruzmaltino, que, atualmente, se encontrava em boa forma física, não somente criou um problema para a direção técnica (Flávio Costa) como também reafirmou o que já se está tornando popular entre os torcedores cariocas: o azar está morando em São Januário. Chico é o nono jogador vasco a sofrer um acidente, em um mês, sabendo-se que desde Ademir (acidentado em Lima) a Danilo (atropelado por um caminhão)

quase todo o quadro vasco já passou pela prova fatal da falta de sorte.

O dr. Amílcar Giffoni declarou à reportagem do D.C. que "Chico sofreu forte pancada no pé direito, durante o treino. Em consequência teve atingida a tibia e o peroneo, com afecção nos ligamentos e uma pequena fissura no pé direito". Chico ficará inativo cerca de 15 dias e está, possivelmente, afastado do "Torreão Octogonal".

LUTANDO PELO ABONO

O dr. Mário Pinotti prometeu, ontem, aos servidores do Serviço Nacional da Malária, que até o dia 30 deste, o Ministério da Educação se pronunciará sobre o pagamento do abono de emergência, benefício que estão por receber, desde dezembro. Fimado esse prazo, se nenhuma solução houver sido dada, o pessoal (Verba 3) voltará a se reunir para uma decisão mais efetiva em favor de sua reivindicação. Na foto, a comissão de servidores que nos visitou, ontem, para participar o resultado dos entendimentos com o dr. Mário Pinotti, na sede do S. N. M., na rua Melo e Souza.

Os empregados nos escritórios das empresas de navegação, reunidos em assembleia, que decidiu em favor da greve.

Coriolano Tenta Mostrar Que a CEXIM é Necessária

Temendo Sua Extinção Exigida Pelo Comércio — "Quer Impressionar o Novo Ministro", Diz o sr. Modestino Martins Neto

O sr. Coriolano de Góis está procurando desesperadamente provar ao novo Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, que a CEXIM possui alguma utilidade, a fim de evitar a sua extinção, exigida pelo comércio de todo o país. Isso, em resumo, foi o que disse, na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Modestino Martins Neto, ao comentar as declarações feitas à imprensa pelo diretor da CEXIM, segundo as quais, graças ao regime de licença prévia, a balança comercial do Brasil apresentará um saldo positivo de quase 800 milhões de cruzeiros.

"Jus Esperandei"

"Não sei — disse o sr. Martins Neto — de que artes mágicas se vai valer o sr. Coriolano de Góis para demonstrar a existência de um saldo de 42 milhões de dólares, em contraposição ao "difícil" de 300 milhões de atrasados comerciais, que tanto impressionou o novo ministro da Fazenda. Creio que ele está apenas se aproveitando do direito de esperar."

Reportando-se a pronunciamentos anteriores, favoráveis ao retorno da iniciativa privada, formulados pelos srs. Café Filho e Alencastro Guimarães, o diretor Modestino Martins Neto expôs a seguinte nova e cerrada argumentação do licenciamento prévio das exportações e importações.



Os empregados nos escritórios das empresas de navegação, reunidos em assembleia, que decidiu em favor da greve.

Aderiu Ontem à Greve o Pessoal Dos Escritórios

Dificuldades Mesmo Para o Tráfego de Navios Com Tripulações Militares

A impossibilidade de continuarem os navios mercantes em tráfego, mesmo com tripulações da Marinha de Guerra, surgiu ontem com a adesão do pessoal dos escritórios das empresas de navegação à greve dos marítimos. Essa decisão foi tomada em assembleia que se realizou ontem e à qual compareceram 982 associados do sindicato da classe, imediatamente foram designados os três representantes da classe junto ao Comando Geral da greve, contando-se entre eles o presidente do sindicato, sr. Waldy Simões.

Os Efeitos da Adesão

Todo o serviço de despachos, conferência, comunicações, venda de passagens e até o trabalho de cobrança nos torques das empresas, que fazem o tráfego Rio-Niterói, deverá cessar hoje, em consequência da entrada na greve dos empregados nos escritórios, pois essas atividades são exercidas por elementos pertencentes ao mesmo sindicato.

Reivindicações

Os empregados em escritórios não só de empresas autárquicas como também de empresas particulares nacionais e estrangeiras decidiram cessar suas atividades até que o governo atenda as reivindicações de todos os marítimos e particularmente as suas que são as seguintes:

- 1) — Apoio a todas as reivindicações dos marítimos em geral inclusive a destituição do presidente da Federação dos Marítimos.
- 2) — Aplicação imediata da lei 1711 de 28 de outubro de 1952 de acordo com os pareceres da Procuradoria Geral da República da Fazenda e do Consultor Jurídico do Lóide Brasileiro, sr. Adauto Lúcio Cardoso.
- 3) — Que as empresas autárquicas façam as aprovações dos respectivos quadros de acordo com a lei 174.
- 4) — Cumprimento da lei 1765.
- 5) — Aplicação imediata do artigo 184 da lei 1711 de 1952 já concedida pelo IAPM aos aposentados e não cumpridas até então pelas empresas.
- 6) — Aumento de mil cruzeiros aos empregados das empresas particulares de navegação marítima e transportes portuários como equivalente ao abono de emergência atribuído aos servidores das empresas Lóide e Costeira, incluídos os empregados das agências das empresas de navegação nacionais e estrangeiras.
- 7) — Pagamento do salário-família aos empregados das empresas particulares na base da lei 1765 de 1952.
- 8) — Pagamento dos salários nos dias de greve e não punição aos grevistas.

Posse do Novo Presidente Dos Engenheiros

O sr. Jurandir Pires Ferreira será empossado na presidência da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, numa solenidade que se realizará amanhã, às 17 horas, no salão de conferências do edifício da estação de D. Pedro II (8.º andar).

Irregular a Seleção Das Músicas Juninas

O sr. Silvino Neto Pede Inquérito no Concurso do Departamento de Turismo — Inscritas Mais de Sessenta Canções — Um Baixo Favorecido

O vereador Silvino Neto requereu ao Prefeito a abertura de inquérito no Departamento de Turismo da Prefeitura, para apurar as irregularidades verificadas na seleção das músicas do Concurso Junino, onde deveriam ser selecionadas dez composições e só o foram sete.

Cheirando Mal

O requerimento do vereador, apresentado, ontem, na Câmara Municipal, alega que, entre as sete músicas selecionadas, está o baiano "Cheirando Bem", que nenhuma relação tem com as festas de S. Antônio, São João e S. Pedro. Esses fatos provocaram os protestos dos compositores que, segundo o requerimento, "merecem melhor tratamento e melhor respeito por parte das autoridades constituídas".

Mais de 60 Músicas

No concurso inscreveram-se

mais de 60 músicas, de onde seriam selecionadas dez para concorrerem às primeiras classificações. A seleção não chegou a atingir o número mínimo, não atingindo, assim, os requisitos dos regulamentos que instituíram a competição. Para esclarecer todos esses fatos, o sr. Silvino Neto apresentou seu requerimento que deverá ser votado na sessão de hoje. Aprovado, será imediatamente remetido ao prefeito, para as necessárias providências.

Completando 100 Anos a Biblioteca Nacional

Uma Exposição Retrospectiva e Ilustrativa Para Comemorar o Centenário da Instituição

A Biblioteca Nacional está comemorando, nestes dias, um século de existência organizada, a serviço da cultura e da educação do povo. Embora os primórdios de sua criação remontem a 1808, quando D. João VI chegou ao Brasil com um pequeno acervo de 20 mil livros, o ano de 1853 foi escolhido como marco inicial da história da Biblioteca por só então ter sido estruturada e aparelhada para cumprir sua finalidade.

O centenário está sendo comemorado com uma exposição retrospectiva e ilustrativa de todas as atividades ali realizadas durante esse tempo.

Um Milhão de Livros

Os 20 mil e poucos volumes trazidos por D. João VI estão hoje multiplicados em mais de um milhão de livros, espalhados pelos quarteis de obras raras, dispostos da uma das mais valiosas seções de gravura que se conhecem no mundo, onde podem ser vistas peças antigas de valor inestimável, como originais de Albrecht Dürer, Rembrandt, Andrea Mantegna e muitos outros.

Greve Geral Contra a Convocação

Os marítimos em greve estão dispostos a concitar todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, a se declararem em greve geral caso se confirme a hipótese de uma convocação militar para obrigá-los a retomar seus postos. Essa determinação resulta da interpretação que, ontem, anunciaram, segundo a qual o processo da convocação militar coloca em risco futuras reivindicações de qualquer classe, pois os trabalhadores obrigatoriamente são reservistas e aceita a convocação, estaria anulando o princípio constitucional do direito da greve.

O decreto de convocação, segundo anunciou ontem o deputado Gustavo Capanema, foi sustado pelo Presidente da República, mas, a sua assinatura não é hipótese inteiramente afastada.